

# PLANO DE ENSINO



FISIOTERAPIA

2024.2



# PLANO DE ENSINO

FISIOTERAPIA - 2024.2

TERESÓPOLIS — RJ  
2024

## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO**

Antônio Luiz da Silva Laginestra  
**Presidente**

Jorge Farah  
**Vice-Presidente**

Luiz Fernando da Silva  
**Secretário**

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha  
José Luiz da Rosa Ponte  
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro  
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa  
**Vogais**

Luis Eduardo Possidente Tostes  
**Direção Geral**

Michele Mendes Hiath Silva  
**Direção de Planejamento**

Solange Soares Diaz Horta  
**Direção Administrativa**

Fillipe Ponciano Ferreira  
**Direção Jurídica**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO**

Verônica Santos Albuquerque  
**Reitora**

Roberta Montello Amaral  
**Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Mariana Beatriz Arcuri  
**Direção Acadêmica de Ciências da Saúde**

Vivian Telles Paim  
**Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas**

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel  
**Direção de Educação a Distância**

## **HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO**

Rosane Rodrigues Costa  
**Direção Geral**

## **CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO**

Roberta Franco de Moura Monteiro  
**Direção**

## **CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP**

Edenise da Silva Antas  
**Direção**

Copyright© 2024  
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

**EDITORA UNIFESO**

**Comitê Executivo**

Roberta Montello Amaral (Presidente)  
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

**Conselho Editorial e Deliberativo**

Roberta Montello Amaral  
Mariana Beatriz Arcuri  
Verônica dos Santos Albuquerque  
Vivian Telles Paim

**Assistente Editorial**

Matheus Moreira Nogueira

**Formatação**

Matheus Moreira Nogueira

**Capa**

Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos.  
Plano de ensino : Fisioterapia 2024.2 / Centro Universitário Serra dos  
Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2024.  
91 p.

ISBN: 978-65-5320-004-3

1. Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2. Centro Universitário Serra dos  
Órgãos. 3. Planos de ensino. 4. Fisioterapia. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

*Avenida Alberto Torres, nº 111*

*Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004*

**Telefone:** (21) 2641-7184

**E-mail:** [editora@unifeso.edu.br](mailto:editora@unifeso.edu.br)

**Endereço Eletrônico:** <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

# ORGANIZAÇÃO

Alba Barros Souza Fernandes

## AUTORES

Adriana Lopes da Silva Vilardo

Ana Carolina Gomes Martins

Carlos Henrique Dumard

Charles da Cunha Costa

Danielle de Paula Aprigio Alves

Debora Cristina Lima da Silva

Dirley Pereira Brito

Felipe Barros de Escobar

Frederico Barreto Kochem

Gloria Maria Moraes Vianna da Rosa

Jaqueline Peixoto Lopes

Johnatas Dutra Silva

Leandro Dias de Araujo

Luana de Decco Marchese Andrade

Luana Mello da Silva

Miriana Carvalho de Oliveira

Natasha Cantarini Furtado

Nelio Silva de Souza

Ricardo Bach da Fonseca

Sheila da Cunha Guedes

Sheila da Cunha Guedes

Vinicius Baltar de Araujo

Vivian Pires da Rosa

# SUMÁRIO

|                                         |           |
|-----------------------------------------|-----------|
| <b>1º PERÍODO B - 2º PERÍODO A.....</b> | <b>7</b>  |
| <b>3º PERÍODO B - 4º PERÍODO A.....</b> | <b>27</b> |
| <b>5º PERÍODO B - 6º PERÍODO A.....</b> | <b>46</b> |
| <b>7º PERÍODO B - 8º PERÍODO A.....</b> | <b>61</b> |



# 1º PERÍODO B 2º PERÍODO A



FISIOTERAPIA



## PLANO DE ENSINO PLN-215904650

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**3100100003.15 - ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**31 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: biomecânica do movimento humano; mecânica estática e dinâmica do movimento humano; cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano; aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento; tipos de contração muscular do corpo humano; tipos de alavanca biomecânica do movimento humano; biomecânica, cinesiologia e testes da coluna vertebral - cervical e torácica/gradil costal e lombossacra; biomecânica, cinesiologia e testes do crânio e articulação temporomandibular; biomecânica e cinesiologia do abdômen; biomecânica, cinesiologia e testes da cintura escapular e MMSS; biomecânica, cinesiologia e testes do abdômen; biomecânica, cinesiologia e testes da cintura pélvica e MMII; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da postura normal e patológica; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da marcha normal e patológica.

### OBJETIVO GERAL

O presente plano de ensino visa que o discente conquiste, durante o aprendizado do componente curricular no semestre corrente: maior autonomia, aumento da confiança, aprendizado mais tranquilo, aumento da aptidão para a solução de problemas em diversos tipos de práticas voltadas para a formação profissional que dependam de uma base sólida de Análises do Movimento Humano / Biomecânica, bem como melhora na qualificação e aumento da valorização, a fim do discente desenvolver a capacidade de atuar de forma crítica e reflexiva, possibilitando a aplicabilidade dos conteúdos em disciplinas práticas mais avançadas.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. 4a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso online. ISBN 9788527733618

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 8a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Recurso online. ISBN 9788527736503

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7 a Edição. São Paulo: Manole, 2021. Recurso online. ISBN 9786555764451

LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 6a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online. ISBN 9788527733472

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: consulta rápida. 2 a Edição. São Paulo: Manole, 2019. Recurso online. ISBN 9788520458242

MAGEE, David J.; BALDINI, Luciana Cristina. Avaliação musculoesquelética. 5a Edição. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online. ISBN : 978-85-204-2807-8

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. ISBN : 978-85-352-9102-5

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

Atividade avaliativa: Seminários ou Situação Problema; Criação de material didático; Avaliações práticas; Construção de resumos; Análises críticas de artigos científicos; Construção de material técnico e Apresentações de pesquisas.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Introdução à biomecânica do movimento humano; mecânica estática e dinâmica do movimento humano; cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano; aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento**

- Conhecer os princípios básicos de introdução à biomecânica do movimento humano.
- Compreender a mecânica estática e dinâmica do movimento humano (cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano).
- Identificar as aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tipos de contração muscular do corpo humano; tipos de alavanca biomecânica do movimento humano</b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender os tipos de contração muscular do corpo humano.</li> <li>– Compreender os tipos de alavanca biomecânica do movimento humano.</li> <li>– Elaborar exercícios baseados nos conhecimentos dos diferentes tipos de contração muscular e dos tipos de alavanca biomecânica do movimento humano.</li> </ul>                          |
| <b>Biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral - cervical e torácica/ gradil costal - biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral.</b>                                                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral - cervical e torácica/ gradil costal.</li> <li>– Relacionar a biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral com aspectos anatômicos.</li> <li>– Aplicar os testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral utilizados durante avaliação.</li> </ul> |
| <b>Biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral - lombo - sacral; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral.</b>                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral - lombo – sacral.</li> <li>– Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral.</li> </ul>                                                                                                                                                     |
| <b>Biomecânica e cinesiologia do crânio e da articulação temporomandibular; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para crânio e articulação temporomandibular.</b>                                                                                                                                                                                                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia do crânio e da articulação temporomandibular.</li> <li>– Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para crânio e articulação temporomandibular.</li> </ul>                                                                                                                         |
| <b>Prática de Coluna, crânio e ATM</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar exercícios para a prática de biomecânica da Coluna vertebral, crânio e ATM.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Biomecânica e cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a cintura escapular, cotovelo, punho e dedos</b>                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.</li> <li>– Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.</li> </ul>                                                                                                                  |
| <b>Biomecânica e cinesiologia do abdômen; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para abdômen.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia do abdômen.</li> <li>– Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para abdômen.</li> </ul>                                                                                                                                                                                          |
| <b>Biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para o quadril, joelho, tornozelo e pés</b>                                                                                                                                                                                                                     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés.</li> <li>– Realizar exercícios de biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés e sua aplicabilidade.</li> <li>– Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para o quadril, joelho, tornozelo e pés.</li> </ul>               |
| <b>Prática de cintura escapular e MMSS, cintura pélvica e MMII</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

- Compreender as aplicabilidades práticas da biomecânica da cintura escapular e MMSS, cintura pélvica e MMII.
- Realizar exercícios de biomecânica da cintura escapular e MMSS, cintura pélvica e MMII.
- Elaborar exercícios para biomecânica da cintura escapular e MMSS, cintura pélvica e MMII

**Biomecânica e cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.**

- Compreender a biomecânica e cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.
- Conhecer os principais testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.

**Biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica; testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação da marcha**

- Compreender a biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação da marcha.
- Comparar a biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.
- Justificar as diferenças entre a biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-280671973

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**3100100001.15 - BASES BIOLÓGICAS DA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**01 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda o conteúdo integrado dos aspectos moleculares e celulares, abrangendo diferentes aspectos: biologia celular e molecular, imunologia, contração muscular e bioenergética. O conteúdo contém elementos essenciais para compreensão das bases do funcionamento orgânico.

### OBJETIVO GERAL

Compreender a integração entre os sistemas moleculares, celulares e teciduais, abrangendo sua função conjunta no funcionamento do organismo.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788527734028.

LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M.; FIGUEIREDO, Adriana do Socorro Lima. Berne & Levy: fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2006. xvi, 815 p. ISBN 108535219412.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. x, 470 p. ISBN 978-85-951-5749-1.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxviii, 1220 p. ISBN 9786558820697.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. Genética básica. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595026384.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota). Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Cham de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Biologia celular e molecular**

- Compreender a estrutura geral da célula e suas organelas.
- Compreender os mecanismos de transcrição e tradução.
- Compreender a divisão celular.
- Definir o conceito de célula tronco e sua funcionalidade.

### **Respiração celular**

- Compreender as etapas que ocorrem no citoplasma (glicólise).
- Compreender as etapas que ocorrem nas mitocôndrias (ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa).

### **Contração muscular**

- Analisar a contração dos músculos estriados (cardíaco e esquelético).
- Analisar a contração o músculo liso.
- Entender os conceitos gerais sobre hipertrofia, hipotrofia, hipertonia, hipotonia e atrofia.

### **Metabolismo**

- Conhecer os nutrientes e o metabolismo humano.

- Diferenciar anabolismo e catabolismo das células.
- Compreender sobre a composição bioquímica dos líquidos biológicos, tecidos e órgãos humanos.
- Conhecer as características químicas e funções dos principais alimentos.
- Conhecer a composição química dos principais alimentos: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas.

### **Imunologia**

- Compreender a imunidade inata, as células e barreiras.
- Compreender a imunidade específica, os linfócitos e anticorpos.

### **Fisiologia do exercício**

- Compreender a bioquímica do exercício.
- Discutir os principais aspectos fisiológicos do exercício.

### **Genética básica**

- Compreender os conceitos moleculares básicos: DNA, íntron, éxon, gene, cromossomo, fator de transcrição.
- Compreender os mecanismos básicos de herança autossômica e ligado ao sexo.
- Compreender os conceitos de penetrância e expressividade.

### **Hematopoiese (formação das células do sangue e do sistema imune).**

- Conhecer os tipos sanguíneos e a compatibilidade sanguínea.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-208803117

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**3100100002.15 - BASES MORFOFUNCIONAIS DA VIDA I**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**31 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente aborda o conteúdo integrado dos aspectos anatômicos, fisiológicos e histológicos dos seguintes tecidos e sistemas: sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular, sistema nervoso e sistema digestivo. Apresenta as estruturas e funções de cada sistema, discutindo os conteúdos abordados com correlações clínicas apropriadas para a prática do Fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Compreender a integração da anatomia, da histologia e da fisiologia nos sistemas estudados, relacionando-os quanto a sua morfologia e função.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 16ª ed. 2023. ISBN: 978-85-277-3935-1

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2021. ISBN: 978-85-352-9102-5

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ:GuanabaraKoogan,2024.ISBN : 9788527740111

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 14. Ed. Rio de Janeiro, RJ: guanabara koogan, 2023. ISBN: 9788527739276

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2023. ISBN: 9788595158610

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733335

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. Ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan,2019. ISBN : 9788527735780

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. 3 Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. ISBN : 978-85-277-3237-6

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536326276  
SILVERTHORN, Dee Unglaub; Klein, Adriane Belló; Krause, Maurício; Schenkel, Paulo Cavalheiro (rev. Téc.); Klein, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. Ed. Porto alegre, rs: artmed, 2021.  
ISBN : 9788582714034

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. ISBN : 9788535289138

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana: das células aos sistemas. 7. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN : 9788522108053

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). A prova prática não dá direito à 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Anatomia Humana

- Compreender o estudo da anatomia humana, incluindo os conceitos básicos e a terminologia utilizada.
- Conhecer os planos e eixos do corpo humano.
- Compreender a utilização dos planos e eixos do corpo humano na análise do movimento.

### Histologia Humana

- Conhecer as noções básicas sobre as técnicas de histologia no estudo dos tecidos para a identificação e caracterização dos tipos de tecido fundamentais.

### **Fisiologia Humana**

- Compreender o estudo da fisiologia como elo entre as ciências básicas e a área da saúde.
- Integrar o conhecimento adquirido dos diversos sistemas compostos por células, tecidos e órgãos para compreender de que forma o organismo humano mantém a homeostasia.

### **Sistema esquelético: Esqueleto axial, esqueleto apendicular superior e inferior**

- Conhecer os ossos e as principais características que compõem o crânio.
- Identificar os ossos que compõem o crânio.
- Compreender a importância da estrutura craniana na proteção do encéfalo.
- Conhecer a anatomia da coluna vertebral, costelas e esterno.
- Identificar as estruturas que compõem a coluna vertebral, incluindo costelas e esterno.
- Compreender a importância das estruturas da coluna vertebral no alinhamento postural e na proteção dos órgãos do tórax.
- Conhecer os ossos que compõem o esqueleto apendicular superior.
- Conhecer os ossos que compõem o esqueleto apendicular inferior.
- Identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular superior.
- Identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular inferior.
- Compreender a importância da integridade dos ossos apendiculares para a funcionalidade motora.
- Conhecer os aspectos celulares do tecido ósseo.
- Identificar as células do tecido ósseo.
- Compreender os aspectos funcionais do tecido ósseo.
- Compreender o papel das estruturas celulares na manutenção da homeostase osteo mineral.

### **Sistema articular**

- Conhecer os diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Identificar os diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Compreender a função dos diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Correlacionar a função dos diferentes tipos de articulações do corpo humano com a mobilidade e qualidade do movimento.
- Conhecer as estruturas histológicas do sistema articular.
- Identificar as estruturas histológicas do sistema articular.
- Compreender a função da celularidade articular.
- Correlacionar a função das estruturas histológicas do sistema articular com a fisiologia articular.
- Compreender a fisiologia articular.

### **Sistema muscular**

- Conhecer a função dos músculos esqueléticos.
- Conhecer a organização funcional e a estrutura histológica do tecido muscular.
- Identificar as estruturas histológicas que compõem os músculos esqueléticos.
- Conhecer os músculos que compõem a cintura escapular.
- Identificar os músculos que compõem a cintura escapular.
- Conhecer os músculos dos membros superiores.
- Identificar os músculos dos membros superiores.
- Conhecer os músculos do abdômen.
- Identificar os músculos do abdômen.

- Conhecer os músculos da cintura pélvica.
- Identificar os músculos da cintura pélvica.
- Conhecer os músculos dos membros inferiores.
- Identificar os músculos dos membros inferiores.
- Compreender os mecanismos de contração muscular.

### **Sistema nervoso**

- Conhecer a organização morfofuncional do sistema nervoso.
- Descrever a localização das estruturas do sistema nervoso.
- Compreender a função das estruturas do sistema nervoso.
- Diferenciar os componentes do sistema nervoso central e periférico descrevendo as principais estruturas do encéfalo, medula espinhal e nervos periféricos.
- Descrever a anatomia do encéfalo, giros, sulcos e fissuras.
- Compreender a função do encéfalo, giros, sulcos e fissuras.
- Conhecer os nervos cranianos e periféricos.
- Compreender as principais funções dos nervos cranianos e periféricos.
- Compreender a formação e função dos plexos cervical, braquial e lombossacral descrevendo a importância dos plexos nervosos na condução da informação motora e sensitiva.
- Descrever as meninges e suas funções.
- Identificar os principais pontos de circulação do líquido e sua função na proteção e funcionamento do sistema nervoso central.
- Conhecer a vascularização encefálica, destacando os principais vasos que compõem e suas funções.
- Conhecer a vascularização encefálica, destacando os principais vasos que a compõem.
- Compreender a função dos principais vasos que compõem a vascularização encefálica.
- Compreender as estruturas responsáveis pelo equilíbrio e coordenação destacando a importância dos sistemas de equilíbrio e coordenação para a manutenção da postura.
- Conhecer as estruturas responsáveis pelo equilíbrio e coordenação.
- Compreender a importância dos sistemas de equilíbrio e coordenação para a manutenção da postura.

### **Sistema digestório**

- Conhecer as principais estruturas que compõem o sistema digestivo.
- Identificar a localização anatômica das principais estruturas que compõem o sistema digestivo.
- Conhecer os aspectos histológicos dos principais tecidos que compõem o sistema digestivo.
- Conhecer a organização morfofuncional do sistema digestivo.
- Compreender a fisiologia da digestão e a relação entre órgãos, estruturas e glândulas.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-277065729

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**3100100004.15 - DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**30 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência; os primeiros mil dias e suas repercussões sobre o indivíduo; teorias do desenvolvimento humano e sua relação com o desenvolvimento físico, sensório-motor, cognitivo e psicossocial do neonato e da criança até a adolescência; embriologia, morfogênese e organogênese; características gerais do feto e crescimento fetal; desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central; desenvolvimento motor típico na primeira infância; desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância; desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; principais transtornos do desenvolvimento e suas associações com depressão, suicídio, comportamento violento, abuso de substâncias lícitas e ilícitas; conceituação e aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade em Saúde no contexto da criança e do adolescente com foco na participação.

### OBJETIVO GERAL

Ao término do componente curricular, o estudante deve estar apto a compreender as etapas do desenvolvimento típico e a influência do meio externo nas habilidades motoras, no processamento sensorial, na resposta emocional e na participação social.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALVES, A. C.; UMEDA, I.I.K. Fisioterapia na cardiologia pediátrica. Barueri: Manole, 2021. ISBN : 9786555764871. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764871>.

CAMARGOS, A. C. R. et al. Fisioterapia em Pediatria - Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. ISBN 9786557830024. Link: <https://jigsaw.minhabiblioteca.com.br/auth/redirects/KC5WVFYB65UYZUN5BKJXFHS29RWWFP65JGESKAXDPG7KAFG2E5>.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580551815. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815>

GONÇALVES, M. C. P. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. ISBN: 9786555721911. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721911>

LANZA, F.C.; GAZZOTTI, M.R.; PALAZZIN, A. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório. 2. Barueri: Manole, 2019. ISBN : 9788520455807. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455807>.

MEZZOMO, L. C. et al. Embriologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN : 9788533500693. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500693>.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. ISBN : 978-85-9515-882-5.

MORAIS, M. B.; CAMPOS, S. O.; HILÁRIO, Maria O. E. Pediatria: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013. ISBN : 9788520447598. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447598/pageid/155>.

RIBEIRO, S. N. S.; CARVALHO, M. G. S.; PEREIRA, S. A. Fisioterapia neonatal: evidências e boas práticas. Rio de Janeiro: MedBook, 2024. ISBN : 9786557830987. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830987>.

TANI, G. Comportamento motor: conceitos, estudos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN : 97885277306

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOWLBY, J. Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego. Porto Alegre: ArtMed, 2024. ISBN:9786558821724.Link:

BURNS, D. A. R. et al. Tratado de pediatria. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. v. 2. ISBN : 978-85-204-4612-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

KANDEL, Eric R et al. Princípios de neurociências. 6. Porto Alegre: AMGH, 2023. ISBN: 9786558040255.

KANDEL, Eric R. Mentis diferentes: o que cérebros incomuns revelam sobre nós. Barueri: Manole, 2020.ISBN:9788520461310.

LUVIZUTTO, G. J.; SOUZA, L. A. S. Reabilitação neurofuncional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. ISBN:9786555721355.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). OMS: Genebra, 2013. Disponível em: <https://www.fsp.usp.br/cbcd/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Pra%CC%81tico-da-CIF.pdf>

PILETTI, N. et al. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo, SP: Contexto, 2021. ISBN : 978-85-7244-858-1.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Atualização sobre Inclusão de Crianças e Adolescentes com Deficiência. Rio de Janeiro, RJ, 2017. 22 p. (Manual de Orientação 3). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c3.pdf>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Depressão na infância e adolescência. Rio de Janeiro, RJ, 2019.6p. (Documento Científico;. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025de.pdf>.

XAVIER, A. S. et al. Psicologia do desenvolvimento. 4. ed. rev. ampl. Fortaleza, CE: Eduece, c2015. 162 p. ISBN 978-85-782-6285-3. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002d/00002df5.pdf>.

WAKSMAN, R. D. et al. Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. 2. ed. Brasília: 2018. ISBN : 978-85-87077-58-5.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividades práticas em sala de aula e apresentação textual, oral e digitalizada (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividades práticas em sala de aula e apresentação textual, oral e digitalizada (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência. Os primeiros mil dias e suas repercussões sobre o indivíduo.**

- Compreender as principais etapas do desenvolvimento típico da infância, considerando as principais diferenças esperadas entre as categorizações de faixa etária.
- Conhecer as principais transformações do desenvolvimento típico da adolescência.
- Entender as principais adaptações fisiológicas que ocorrem nos primeiros mil dias.
- Reconhecer movimentos esperados nos primeiros mil dias de vida, considerando a evolução da mobilização ativa neste período.

**Teorias do desenvolvimento humano**

- Entender as teorias do controle motor.
- Analisar as teorias do controle motor, identificando suas vantagens e desvantagens.
- Entender como as teorias do controle motor podem influenciar o desenvolvimento durante a primeira infância.
- Entender como as teorias do controle motor podem influenciar o desenvolvimento durante a segunda e a terceira infância.
- Entender como as teorias do controle motor podem influenciar o desenvolvimento do adolescente.

### **Embriologia, morfogênese e organogênese fetal. Características gerais do feto e crescimento fetal**

- Compreender os estágios do desenvolvimento fetal.
- Compreender os eventos de formação de tecidos, órgãos e sistemas durante o desenvolvimento fetal.
- Entender a relação entre possíveis alterações estruturais durante a formação fetal e disfunções no período neonatal.
- Entender como fatores ambientais podem influenciar o desenvolvimento fetal.

### **Desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central**

- Compreender as etapas do desenvolvimento do sistema nervoso central.
- Compreender as divisões embriológicas que ocorrem durante a maturação do sistema nervoso central.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central sobre as habilidades motoras.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central nas habilidades cognitivas.
- Reconhecer que malformações congênitas que podem ocorrer por falhas no processo de desenvolvimento no Sistema Nervoso Central.
- Compreender a influência de fatores externos sobre o desenvolvimento e a maturação do Sistema Nervoso Central.

### **Desenvolvimento motor típico na primeira infância**

- Compreender os marcos do desenvolvimento motor típico da primeira infância.
- Compreender a influência dos fatores ambientais no desenvolvimento motor na primeira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento motor apresentados em aula com situações observadas no dia-a-dia.

### **Desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância.**

- Compreender as etapas do desenvolvimento motor típico da segunda e terceira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento da segunda e terceira infância apresentados em aula com situações observadas no dia-a-dia de uma criança.
- Compreender a influência do meio externo sobre o desenvolvimento na segunda e terceira infância.

### **Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência**

- Compreender as alterações estruturais típicas que ocorrem na adolescência.
- Conhecer as mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência.
- Entender a influência das mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência sobre a participação social.
- Entender a influência do meio externo sobre as respostas emocionais que ocorrem na adolescência.

**Principais transtornos do desenvolvimento e suas associações com depressão, suicídio, comportamento violento, abuso de substâncias lícitas e ilícitas.**

- Conhecer os principais transtornos do desenvolvimento.
- Compreender as respostas cerebrais defensivas a estímulos considerados aversivos.
- Identificar os sinais e/ou sintomas de transtornos mentais desencadeados por estímulos interpretados como aversivos.
- Compreender mudanças comportamentais e respostas cerebrais envolvidas em sistemas de prazer e recompensa.
- Entender a relação entre transtornos do desenvolvimento e sintomas depressivos.
- Entender a relação entre transtornos do desenvolvimento e comportamento violento.
- Entender a influência de experiências externas sobre o comportamento.
- Entender a relação entre transtornos do desenvolvimento e abuso de substâncias lícitas e ilícitas.

**Conceituação e aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade em Saúde no contexto da criança e do adolescente com foco na participação**

- Compreender os princípios fundamentais da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Entender os componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Entender a estrutura de codificação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Aplicar o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para avaliação funcional de uma criança.
- Aplicar o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para avaliação funcional de um adolescente.
- Interpretar uma avaliação através do modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Reconhecer a importância da aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade em contextos clínicos para avaliação da participação de crianças com diferentes condições de saúde.
- Reconhecer a importância da aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade em contextos educacionais para avaliação da participação de crianças com diferentes condições de saúde.
- Entender a importância da aplicabilidade da CIF para a elaboração de estratégias intervencionistas e/ou para avaliação de resultados terapêuticos.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-252137379

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100085.15 - IETC II APLICADO À FISIOTERAPIA**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**02 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular discute, por meio da execução de um projeto de extensão, a contextualização e classificação da primeira, segunda e terceira infância, com foco nos aspectos motores, físicos, cognitivos e psicossociais; estatuto da criança e do adolescente; sistemas de direito; escalas neuromotoras validadas para avaliação do neonato e crianças até a primeira infância; escalas validadas para avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente.

### OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender as etapas do desenvolvimento típico e os direitos da criança e do adolescente, sendo capaz de aplicar escalas com alta sensibilidade e especificidade que avaliem o desenvolvimento da infância e da adolescência, considerando os instrumentos adequados para cada faixa etária, por meio de projetos de extensão.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

CAMARGOS, A. C. R. et al. Fisioterapia em Pediatria - Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2019.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GONÇALVES, M. C. P. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023.

RIBEIRO, S. N. S.; CARVALHO, M. G. S.; PEREIRA, S. A. Fisioterapia neonatal: evidências e boas práticas. Rio de Janeiro: MedBook, 2024.

TUDELLA, E.; FORMIGA, C. Fisioterapia neuropediátrica: abordagem biopsicossocial. Barueri: Manole, 2021.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LANZA, F.C.; GAZZOTTI, M.R.; PALAZZIN, A. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório. 2. Barueri: Manole, 2019.

SENADO FEDERAL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei no 8.069/1990. – 6. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; UNICEF. Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 243 p. ISBN 978-85-334-2501-9. Disponível em: Acesso em: 2 abr. 2019.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio em vídeo, com a gravação da aplicação da escala determinada pelo professor responsável (100% da nota).

AV2: Cada grupo deverá elaborar um produto final do projeto de extensão para ser apresentado à comunidade participante (100% da nota).

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de nota: No requerimento para a revisão de nota, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Contextualização e classificação da primeira, segunda e terceira infância: aspectos motores, físicos, cognitivos e psicossociais. Pactuação das atividades, divisão dos grupos.**

- Compreender as etapas do desenvolvimento típico da primeira, segunda e terceira infância, considerando as classificações de cada faixa etária.
- Planejar estratégias para estar presente na atividade extensionista, considerando a atividade que será proposta em sala de aula.
- Entender a atividade pactuada em sala de aula que será executada no local da atividade extensionista.

**Estatuto da criança e do adolescente; sistemas de direito.**

- Conhecer o Estatuto da criança e do adolescente.
- Entender os direitos da criança e do adolescente.
- Avaliar se os direitos da criança estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Avaliar se os direitos do adolescente estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Identificar os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente que não estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Sugerir soluções para que os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente sejam garantidos no local da atividade extensionista.

#### **Escalas neuromotoras validadas para avaliação do neonato e crianças até a primeira infância.**

- Compreender as escalas validadas para avaliação do neonato.
- Aplicar escalas validadas para avaliação do neonato.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação do neonato, identificando seus benefícios na detecção precoce de atrasos no desenvolvimento.
- Compreender as escalas validadas para avaliação na primeira infância.
- Aplicar as escalas validadas para avaliação na primeira infância.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação na primeira infância, identificando seus benefícios na detecção de atrasos no desenvolvimento.
- Analisar os dados coletados a partir das escalas aplicadas e discutir sobre implicações clínicas.
- Realizar orientações e recomendações apropriadas aos responsáveis pelo neonato, lactente ou criança avaliada baseadas nos resultados das avaliações.
- Elaborar material físico de orientação, considerando necessidades identificadas no local da atividade extensionista.

#### **Escalas validadas para avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente**

- Compreender as escalas validadas para avaliação da segunda e terceira infância.
- Aplicar escalas validadas para avaliação da segunda e terceira infância.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação da segunda e terceira infância, identificando seus benefícios na detecção de atrasos no desenvolvimento.
- Compreender as escalas validadas para avaliação do adolescente.
- Aplicar escalas validadas para avaliação do adolescente.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação do adolescente, identificando seus benefícios na detecção de atrasos no desenvolvimento.
- Analisar os dados coletados a partir da aplicação das escalas e discutir sobre as implicações clínicas.
- Realizar orientações e recomendações apropriadas aos responsáveis pela criança ou adolescente baseadas nos resultados das avaliações aplicadas.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**



# **3° PERÍODO B** **4° PERÍODO A**



FISIOTERAPIA



## PLANO DE ENSINO PLN-290742025

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100017.15 - FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM ADULTOS I**

Versão

**VERSÃO 2**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**26 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular inicia-se com uma revisão das bases neuroanatômicas necessárias para alcançar seus objetivos gerais e específicos. Discute os fundamentos neuromodulatórios (plasticidade e neurogênese) da reorganização do sistema nervoso. Contempla o estudo clínico das principais patologias neurológicas, discutindo os métodos e técnicas de avaliação e tratamento atual na fisioterapia neurofuncional. Analisa e discute as evidências recentes da pesquisa em nível nacional e internacional, estimulando o raciocínio crítico e inovador.

### OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de prestar atendimento ambulatorial em adultos com disfunções neurológicas, analisando os casos clínicos, utilizando métodos e técnicas avaliativas validadas, considerando criticamente os referenciais terapêuticos atualizados e adequados para cada condição neurofuncional específica.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. Porto Alegre ArtMed, 2017. (2 exemplares) Recurso online ISBN 9788582714331.

COHEN, Helen. Neurociência para Fisioterapeutas. 2ª ed. Manole, 2001. (7 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-85-204-1199-1

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociências. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2010. (3 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-85-7379-383-3

LUNDY-EKMAN, Laurie; ESBERARD, Charles Alfred. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (3 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-85-352-9233-6

LUVIZUTTO, Gustavo José. Reabilitação neurofuncional: teoria e prática. Rio de Janeiro Thieme Revinter 2022. Recurso online ISBN 9786555721355.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 4º ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. (12 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-65-5586-361-1.

O'SULLIVAN, Susan & SCHMITZ, Thomas. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6º ed. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9788520441275.

UMPHRED, Darcy. Reabilitação neurológica. 4º ed. São Paulo: Elsevier, 2007. (6 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 8520413536.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALDER, S. Susan; BECKER, Dominiek; BUCK, Match. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. 2º ed. São Paulo: Manole, 2007. (2 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-85-204-1140-7.

ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. 1ª ed. Barueri Manole, 2012. Recurso online ISBN 9788520444542.

BRICOT, Bernard. Posturologia Clínica. 1º ed. São Paulo: Cies Brasil, 2010. (2 exemplares) Disponível em Setorial Campos Quinta do Paraíso. ISBN 978-85-63284-00-6.

BRODY, Lori Thein; HALL, Carrie. Exercício terapêutico. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso online ISBN 9788527734905.

BURKE-DOE, Annie. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. Porto Alegre AMGH, 2015. Recurso online ISBN 9788580554625.

CAPATO, TTC et al. Versão em Português da diretriz Européia de fisioterapia para a doença de Parkinson. 1ª ed. São Paulo: Omnfarma. 2015.  
[https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz\\_dp\\_brasil-versao\\_final\\_publicada.pdf](https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz_dp_brasil-versao_final_publicada.pdf)

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, 2021. ISBN 978-85-352-9102-5.

SHUMWAY-COOK, A. & WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3º ed. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online ISBN 9788520442951.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10, representando 40% da nota; Confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL), representando 60% da nota.

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10, representando 40% da nota; 2) Confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL), representando 60% da nota.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Introdução à fisioterapia neurofuncional**

- Reconhecer as estruturas neuroanatômicas.
- Compreender a história e origem das neurociências.
- Reconhecer a importância da neuroanatomia encefálica e suas grandes vias para a fisioterapia neurofuncional.

### **Semiologia neurológica e avaliação neurofuncional I**

- Correlacionar a história clínica do paciente com seu o exame físico.
- Aplicar métodos e técnicas de semiologia neurológica e exame neurofuncional em pacientes com afecções neurológicas.
- Analisar os exames complementares correlacionando com o exame físico do paciente.
- Planejar o diagnóstico cinético-funcional de acordo com os critérios estabelecidos pela Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF).

### **Controle motor I: Controle encefálico do movimento**

- Aplicar os conceitos de neuroplasticidade e neurogênese aos diferentes contextos da fisioterapia neurofuncional.
- Entender o papel do córtex parieto-frontal no controle motor fisiológico.
- Assimilar o papel dos circuitos inibitórios dos núcleos da base no controle motor fisiológico, aplicando o conhecimento nas diferentes patologias dos núcleos da base.
- Entender o papel do cerebelo no controle motor fisiológico.
- Compreender o papel do sistema límbico no controle motor fisiológico, aplicando o conhecimento das diferentes patologias a mudanças no controle motor e/ou postural.

### **Características clínicas e cinético-funcionais das doenças neurodegenerativa, distúrbios cinéticos do movimento e abordagens fisioterapêuticas I.**

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Doença de Parkinson (DP).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos distúrbios cognitivos.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Esclerose Múltipla (EM).

**Características clínicas e cinético-funcionais das lesões encefálicas traumáticas, infecciosas, inflamatórias, neoplásicas e abordagens fisioterapêuticas I.**

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do Acidente Vascular Encefálico (AVE).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos tumores encefálicos (TE) ou neoplasias.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE).

**Características clínicas e cinético-funcionais das cerebelopatias e abordagens fisioterapêuticas.**

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento dos distúrbios cerebelares (DC).

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-279454907

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100016.15 - FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM ADULTOS II**

Versão

**VERSÃO 2**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**26 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular inicia-se com uma revisão das bases neuroanatômicas necessárias para alcançar seus objetivos gerais e específicos. Discute os fundamentos neuromodulatórios (plasticidade e neurogênese) de reorganização do sistema nervoso. Contempla o estudo clínico das principais patologias neurológicas, discutindo os métodos e técnicas de avaliação e tratamento atual na fisioterapia neurofuncional. Analisa e discute as evidências recentes da pesquisa em nível nacional e internacional, estimulando o raciocínio crítico e inovador.

### OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de prestar atendimento ambulatorial em adultos com disfunções neurológicas, analisando os casos clínicos, utilizando métodos e técnicas avaliativas validadas, considerando criticamente os referenciais terapêuticos atualizados e adequados para cada condição neurofuncional específica.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. Porto Alegre ArtMed, 2017. Recurso online ISBN 9788582714331.

BENETI, Giselle Maria; DA SILVA, Dani Luce Doro. Síndrome de Guillain-Barré. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 27, n. 1, p. 57-69, 2006. <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/3529/2856>

BRICOT, Bernard. Posturologia Clínica. 1º ed. São Paulo: Cies Brasil, 2010. ISBN 978-85-63284-00-6.

KAMONSEKI, Danilo Harudy et al. A atuação da fisioterapia na mielite transversa aguda: estudo de caso. Revista do Instituto de Ciências da Saúde, v. 28, n. 3, p. 283-285, 2010. [https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V28\\_n3\\_2010\\_p283-285.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V28_n3_2010_p283-285.pdf)

LUVIZUTTO, Gustavo José. Reabilitação neurofuncional: teoria e prática. Rio de Janeiro Thieme Revinter 2022. Recurso online ISBN 9786555721355.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 4º ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. ISBN 978-65-5586-361-1.

O'SULLIVAN, Susan & SCHMITZ, Thomas. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6º ed. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9788520441275.

OLIVEIRA, Marcelo Henrique de. Reabilitação vestibular. São Paulo Thieme Revinter 2019. Recurso online ISBN 9788554652104.

SHUMWAY-COOK, A. & WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3º ed. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online ISBN 9788520442951.

SOUZA, Nélío Silva et al. A influência do eixo visuo-podal na regulação do equilíbrio morfoestático em idosos. Rev Neurocienc, v. 20, n. 2, p. 320-27, 2012. [https://www.researchgate.net/publication/339318578\\_A\\_Influencia\\_do\\_Eixo\\_Visuo-Podal\\_na\\_Regulacao\\_do\\_Equilibrio\\_Morfoestatico\\_em\\_Idosos](https://www.researchgate.net/publication/339318578_A_Influencia_do_Eixo_Visuo-Podal_na_Regulacao_do_Equilibrio_Morfoestatico_em_Idosos)

UMPHRED, Darcy & CARLSON, Constance. Reabilitação neurológica prática. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007. ISBN 9788527713450.

UMPHRED, Darcy. Reabilitação neurológica. 4º ed. São Paulo: Elsevier, 2007. ISBN ISBN 8520413536.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALDER, S. Susan; BECKER, Dominiek; BUCK, Match. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. 2º ed. São Paulo: Manole, 2007. ISBN 978-85-204-1140-7.

DESANTANA, J. M.; CAETANO, P. V. Atuação Fisioterapêutica no Tratamento Neuromuscular de Mielite Transversa: Estudo de Caso. 2005. <https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/10/19042010093641.pdf>

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociências. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2010. ISBN 978-85-7379-383-3.

MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 5. Barueri Manole 2010. Recurso online ISBN 9788520451960.

MAITLAND, G. et al. Manipulação vertebral de Maitland. 6º ed. São Paulo: Medsi, 2003. ISBN 978-85-71993-40-2.

McARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. Traduzido por Giuseppe Taranto. 8ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Recurso online ISBN 9788527730167.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, 2021. ISBN 978-85-352-9102-5.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10, representando 40% da nota; Confecção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL), representando 60% da nota.

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões

objetivas, com grau de 0 a 10, representando 40% da nota; 2) Confeção de um portfólio de imagens e sua apresentação/discussão em grupo (metodologia team based-learning – (TBL), representando 60% da nota.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Introdução à fisioterapia neurofuncional**

- Reconhecer as estruturas neuroanatômicas.
- Reconhecer a importância da neuroanatomia da medula espinal, dos nervos periféricos e dos pares cranianos para a fisioterapia neurofuncional.

### **Controle motor II: controle medular do movimento, postura e controle postural**

- Entender o papel da medula espinal no controle motor fisiológico.
- Entender o papel da medula espinal no controle motor fisiológico, aplicando o conhecimento nas diferentes abordagens fisioterapêuticas.
- Entender o papel dos sistemas visual, vestibular e proprioceptivo no controle motor e/ou postural fisiológicos.
- Aplicar os conhecimentos dos sistemas visual, vestibular e proprioceptivo na avaliação neurofuncional e recomendações de tratamento fisioterapêutico nos distúrbios do controle motor e/ou postural.

### **Semiologia neurológica e avaliação neurofuncional II**

- Correlacionar a história clínica do paciente com seu o exame físico.
- Aplicar métodos e técnicas de semiologia neurológica e exame neurofuncional em pacientes com afecções neurológicas.
- Analisar os exames complementares, correlacionando com o exame físico do paciente.
- Planejar o diagnóstico cinético-funcional de acordo com os critérios estabelecidos pela Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF).

### **Características clínicas e cinético-funcionais das lesões traumáticas, infecciosas, inflamatórias, neoplásicas e abordagens fisioterapêuticas II**

- Reconhecer a importância da anatomia vertebro-medular no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do traumatismo raquimedular (TRM).

- Aplicar a escala ASIA (American Spinal Injury Association) específica para determinar o tipo de lesão (completa ou incompleta; sensitiva e/ou motora) e o nível da lesão no traumatismo raquimedular (TRM).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do traumatismo raquimedular (TRM).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento das lesões traumáticas de nervos periféricos.

#### **Abordagens fisioterapêuticas das patologias relacionadas com os nervos periféricos e os principais pares cranianos**

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento das desordens oculomotoras envolvendo os pares cranianos oculomotor (III), troclear (IV) e abducente (VI).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da paralisia facial central e periférica (paralisia de Bell; VII par craniano).
- Entender a importância da neuroanatomia do sistema vestibular na fisiopatologia das desordens do equilíbrio postural, principalmente a Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento vestibular da Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento das lesões traumáticas de nervos periféricos.

#### **Características clínicas e cinético-funcionais das doenças neurodegenerativas, neuromusculares e abordagens fisioterapêuticas II.**

- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento nas doenças da medula espinal, nervos periféricos e músculos.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Mielite Transversa (MT).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento do infarto medular espinal.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Síndrome de Guillain-Barré (SGB).
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e fisioterapêutico no tratamento da Miastenia Grave (MG).

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-258146431

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100015.15 - FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E REUMATOLÓGICA EM ADULTOS II**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**04 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

A partir de uma perspectiva direcionada para o ensino em Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica em adultos, o componente curricular abordará: apreensão do conhecimento crítico-reflexivo sobre as evidências científicas no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica em adultos; análise das condutas terapêuticas no cenário da Traumatologia e Reumatologia em adultos; compreensão das disfunções Traumatológicas e Reumatológicas, exame e avaliação do paciente em diferentes cenários, intervenções em atividades ocupacionais; atenção ao Portador de Deficiência; diagnóstico diferencial; princípios da intervenção; análise da relação entre marcha e postura e membros inferiores; principais testes ortopédicos e neurológicos aplicados na cintura pélvica e quadril; avaliação e tratamento das disfunções osteomioarticulares do complexo do joelho; avaliação e tratamento das disfunções osteomioarticulares do complexo tornozelo, pé e dedos; avaliação e tratamento das disfunções osteomioarticulares do complexo cotovelo, punho, mão e dedos; técnicas articulares de mobilização e manipulação voltadas para complexos articulares apendiculares; estudo de recursos de tratamento; mecanismos de lesão e prevenção referentes ao diagnóstico cinético-funcional; recuperação pós-cirúrgica; estudos de imagem em Fisioterapia em Traumatologia e Reumatológica.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante deverá ser capaz de esquematizar diversas abordagens fisioterapêuticas em traumatologia junto com os recursos eletrotermoterapêuticos, analisando os casos clínicos e as evidências científicas atuais.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734905.

DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555765670.

LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734004.

STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520454435.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de et al. Traumato-ortopédico funcional, v. 1. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786581492380.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADIE, Sam et al. Cryotherapy following total knee replacement. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 9, 2012.

CIPRIANO, Joseph J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327945.

DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONTES-PEREIRA, Aldo José et al. The influence of low-intensity physiotherapeutic ultrasound on the initial stage of bone healing in rats: an experimental and simulation study. Journal of therapeutic ultrasound, v. 4, n. 1, p. 24, 2016.

MAGEE, David J.; BALDINI, Luciana Cristina. Avaliação musculoesquelética. 5. Ed. Manole. São Paulo 2010.

VASCONCELOS, Gabriela de Souza et al. Fisioterapia aquática. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556902937.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de et al. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556902722.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa, composta por 02 questões discursivas de análise em casos clínicos (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa, composta por 02 questões discursivas de análise em casos clínicos (60% da nota).

Atividade avaliativa: Seminários ou Situação Problema; Criação de material didático; Avaliações práticas; Construção de resumos; Análises críticas de artigos científicos; Construção de material técnico e Apresentações de pesquisas.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Definições, conceitos e princípios gerais da Fisioterapia em traumatologia-ortopedia.**

- Conhecer a atuação da Fisioterapia em traumatologia-ortopedia e reumatologia.
- Conhecer os recursos eletrotermoterapêuticos em diferentes cenários de atuação da Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.
- Elaborar programa de tratamento utilizando os recursos eletrotermoterapêuticos em diferentes cenários de atuação da Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.
- Diferenciar os recursos eletrotermoterapêuticos em diferentes cenários de atuação da Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.
- Comparar os possíveis recursos eletrotermoterapêuticos em diferentes cenários de atuação da Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.

**Funcionalidade, disfunções e testes Funcionais utilizados na Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.**

- Descrever os testes funcionais em Fisioterapia ortopédica e reumatológica em Adultos.
- Analisar os testes funcionais mais adequados para cada caso clínico de Fisioterapia ortopédica e reumatológica em Adultos.
- Planejar avaliações por meio de testes em diferentes casos clínicos de Fisioterapia ortopédica e reumatológica em Adultos, justificando, entre as opções possíveis, os mais adequados.

**Fisioterapia ortopédica e reumatológica nas Lesões da Coluna vertebral; Avaliação e intervenção.**

- Avaliar nas disfunções da coluna vertebral baseado em evidências científicas atuais.
- Intervir nas disfunções da coluna vertebral baseado em evidências científicas atuais.
- Descrever as disfunções da coluna vertebral baseado em evidências científicas atuais.
- Desenvolver o raciocínio reflexivo, clínico e lógico no processo de avaliação e intervenção fisioterapêutica, considerando a equipe multiprofissional.
- Compreender os princípios da intervenção em Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica em adultos (alongamento, exercícios resistidos e mobilização e eletroterapia), analisando cada caso clínico e as evidências atuais.
- Descrever o papel de cada profissional envolvido no processo de reabilitação e o valor da relação profissional, considerando os direitos e deveres de cada profissão.

**Lesões dos Membros inferiores: Avaliação e intervenção.**

- Avaliar as disfunções dos membros inferiores baseado em evidências científicas atuais.
- Intervir nas disfunções dos membros inferiores baseado em evidências científicas atuais.
- Desenvolver o raciocínio reflexivo, clínico e lógico no processo de avaliação e intervenção fisioterapêutica, considerando a equipe multiprofissional.
- Compreender os princípios da intervenção em Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica em adultos (alongamento, exercícios resistidos e mobilização e eletroterapia), analisando cada caso clínico e as evidências atuais.
- Distinguir o papel de cada profissional envolvido no processo de reabilitação e o valor da relação profissional, considerando os direitos e deveres de cada profissão.

**Avaliação e estudos de imagem diagnóstica.**

- Analisar as imagens clínicas em Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica em Adultos, considerando o método de formação da imagem e o caso clínico e indicando, entre as opções possíveis, a mais adequada para cada caso.
- Planejar protocolos de intervenção, considerando os achados nas imagens.
- Interpretar laudos em Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica em adultos, considerando a avaliação, análise das imagens clínicas e o caso clínico.

**Estudo de casos clínicos: Avaliação e Intervenção na Fisioterapia Ortopédica e Reumatológica.**

- Descrever diferentes abordagens fisioterapêuticas nos casos de pacientes em Ortopedia e Reumatologia, considerando as evidências atuais e indicando, entre as opções possíveis, a mais adequada para cada caso.
- Avaliar diferentes abordagens fisioterapêuticas em reumatologia, considerando o objetivo do tratamento.
- Recomendar diferentes abordagens fisioterapêuticas em reumatologia, considerando o objetivo do tratamento.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-247541789

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100019.15 - FISIOTERAPIA TERCIÁRIA E QUATERNÁRIA NA SAÚDE**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**02 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda sobre introdução à gerontologia, aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas (neurológico e musculoesquelético) e seu impacto na reabilitação, aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico e seu impacto na reabilitação, relação entre envelhecimento fisiológico e patológico e sua repercussão sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular, aspectos biológicos, sociais, psicológicos e econômicos do envelhecimento patológico, grandes síndromes geriátricas (Gigantes da Geriatria / 7Is) e suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso, principais abordagens fisioterapêuticas para cada uma das grandes síndromes geriátricas, principais fraturas e incapacidades musculoesqueléticas do idoso, bem como as possíveis abordagens fisioterapêuticas, Avaliação Geriátrica Ampla, processos envolvidos na institucionalização dos idosos e as abordagens fisioterapêuticas adequadas, avaliação e prescrição de exercícios terapêuticos para idosos, especificações e precauções dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.

### OBJETIVO GERAL

Ao final deste componente curricular, o estudante deve: compreender os aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas, como neurológico, musculoesquelético, cardiopulmonar, endócrino e metabólico, e o impacto desse envelhecimento na reabilitação; entender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico e suas repercussões sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular; reconhecer os aspectos biológicos, sociais, psicológicos e econômicos do envelhecimento patológico; identificar as grandes síndromes geriátricas (Gigantes da Geriatria / 7Is) e compreender suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso, além de conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas para cada uma delas; conhecer as principais fraturas e incapacidades musculoesqueléticas do idoso e as possíveis abordagens fisioterapêuticas para essas condições; realizar uma Avaliação Geriátrica Ampla; entender os processos envolvidos na institucionalização dos idosos e as abordagens fisioterapêuticas adequadas para esses casos; avaliar e prescrever exercícios terapêuticos para idosos; compreender as especificações e precauções dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513195.

DINIZ, Lucas Rampazzo et al. (org.). Geriatria. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. 1 recurso online. ISBN 9786557830048.

FISIOTERAPIA geriátrica. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 470p.

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; et al. Fundamentos de geriatria clínica. Grupo A ,2015. ISBN: 9788580554434

REBELATTO, José Rubens. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. São Paulo Manole, 2011. ISBN : 9788520425626

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERNANDES, Antonio Carlos et al. Reabilitação. 2. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520452363.

PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2017-5.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); avaliação prática (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); avaliação prática (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Neurológico e Musculoesquelético

- Compreender as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas neurológico e musculoesquelético.
- Compreender como as alterações fisiológicas no sistema neurológico e musculoesquelético impactam na reabilitação.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Cardiopulmonar, Endócrino e Metabólico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico.</li> <li>– Descrever o impacto das alterações fisiológicas nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico na reabilitação.</li> </ul>                                                                   |
| <b>Relação entre Envelhecimento Fisiológico e Patológico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico nos sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular.</li> <li>– Compreender as repercussões das alterações fisiológicas e patológicas no envelhecimento sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular.</li> </ul> |
| <b>Grandes Síndromes Geriátricas (Gigantes da Geriatria / 7Is)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar as grandes síndromes geriátricas e suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso.</li> <li>– Conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas para as grandes síndromes geriátricas.</li> </ul>                                                                                            |
| <b>Principais Fraturas e Incapacidades Musculoesqueléticas do Idoso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer as principais fraturas que acometem os idosos.</li> <li>– Identificar as possíveis abordagens fisioterapêuticas para tratar fraturas e incapacidades musculoesqueléticas no idoso.</li> </ul>                                                                                                                     |
| <b>Avaliação Geriátrica Ampla</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar uma avaliação geriátrica ampla, identificando as necessidades específicas do idoso.</li> <li>– Descrever os componentes da avaliação geriátrica ampla e sua importância na prática fisioterapêutica.</li> </ul>                                                                                                   |
| <b>Institucionalização dos Idosos e Abordagens Fisioterapêuticas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Entender os processos envolvidos na institucionalização dos idosos.</li> <li>– Identificar as abordagens fisioterapêuticas adequadas para idosos institucionalizados.</li> </ul>                                                                                                                                           |
| <b>Avaliação e Prescrição de Exercícios Terapêuticos para Idosos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Avaliar a condição física dos idosos para prescrição adequada de exercícios terapêuticos.</li> <li>– Prescrever exercícios terapêuticos específicos para idosos, considerando suas necessidades individuais.</li> </ul>                                                                                                    |
| <b>Especificações e Precauções dos Recursos Eletrotermofototerápicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender as especificações dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.</li> <li>– Prescrever exercícios terapêuticos específicos para idosos, considerando suas necessidades individuais.</li> </ul>                                                                                          |

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-206597054

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100018.15 - IETC IV APLICADA À FISIOTERAPIA**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**12 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda, por meio da execução de um projeto de extensão, os aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas seu impacto na reabilitação.

### OBJETIVO GERAL

Ao final deste componente curricular, o estudante deve: compreender os aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas, como neurológico, musculoesquelético, cardiopulmonar, endócrino e metabólico, e o impacto desse envelhecimento na reabilitação; entender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico e suas repercussões sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular; identificar as grandes síndromes geriátricas (Gigantes da Geriatria/7Is) e compreender suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso, além de conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas para cada uma delas; conhecer as principais fraturas e incapacidades musculoesqueléticas do idoso e as possíveis abordagens fisioterapêuticas para essas condições; realizar uma Avaliação Geriátrica Ampla; compreender as especificações e precauções dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. Editora Saraiva, 2014. Acervo: 5012934

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. Geriatria. MedBook Editora, 2019. Acervo: 5011273

GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia Geriátrica, 3ª edição. Grupo GEN, 2013. Acervo: 5011065

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; et al. Fundamentos de geriatria clínica. Grupo A, 2014. Acervo: 5011181

REBELATTO, José Rubens. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. São Paulo Manole, 2007. Acervo: 5008016

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, Valéria Conceição Passos D.; LIMA, Ana Karolina Pontes D.; PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 recurso online ISBN 978-85-277-2017-5. Acervo: 5011582

MARES et al.. Reabilitação. Editora Manole, 2015. Acervo: 5012814

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Projeto de extensão com atividades em campo.

AV1: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio com os entregáveis aparentados nos conteúdos 1, 2 e 3 (100% da nota).

AV2: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio com os entregáveis aparentados nos conteúdos 4, 5 e 6 (100% da nota).

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de nota: No requerimento para a revisão de nota, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Neurológico e Musculoesquelético**

- Compreender as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas neurológico e musculoesquelético.
- Avaliar as consequências das mudanças fisiológicas nos sistemas neurológico e musculoesquelético em diferentes contextos de reabilitação usando instrumentos validados.

### **Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Cardiopulmonar, Endócrino e Metabólico**

- Identificar as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico.
- Elaborar planos de tratamentos específicos que levem em conta as alterações fisiológicas nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico durante o envelhecimento.

### **Relação entre Envelhecimento Fisiológico e Patológico**

- Compreender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico nos sistemas psicológico, nutricional, cognitivo, tegumentar e osteomuscular.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção de úlceras em idosos institucionalizados.

### **Grandes Síndromes Geriátricas (Gigantes da Geriatria/7Is)**

- Identificar as grandes síndromes geriátricas e suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso.
- Aplicar as escalas validadas para avaliação funcional do idoso no local da atividade extensionista.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação funcional de idosos e discutir as dificuldades encontradas na utilização destas ferramentas.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção das Síndromes Geriátricas em idosos institucionalizados.

### **Principais Fraturas e Incapacidades Musculoesqueléticas do Idoso**

- Conhecer as principais fraturas que acometem os idosos.
- Analisar as causas e os impactos das fraturas e incapacidades musculoesqueléticas em idosos, considerando fatores de risco e medidas preventivas.
- Elaborar planos de tratamentos específicos que levem em conta as incapacidades musculoesqueléticas em idosos, justificando seus benefícios e riscos associados.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção de quedas em idosos institucionalizados.

### **Especificações e Precauções dos Recursos Eletrotermofototerápicos**

- Compreender as especificações dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.
- Desenvolver uma cartilha para os estagiários do setor de geriatria sobre os principais erros de utilização dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso e como evitá-los.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**



# 5° PERÍODO B 6° PERÍODO A



FISIOTERAPIA



## PLANO DE ENSINO PLN-254454485

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100025.15 - FISIOTERAPIA DESPORTIVA**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**29 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

O componente oferece subsídios teóricos e práticos para promover o conhecimento da fisiologia do exercício, avaliação e tratamento de atletas, conhecer os aspectos do ambiente esportivo e dos recursos utilizados, reconhecer os objetivos individuais a curto, médio e a longo prazo do programa de reabilitação esportiva, compreender as fases de recuperação das lesões esportivas e determinar o momento do retorno do atleta às práticas esportivas e a alta fisioterapêutica, visando compreender que a fisioterapia esportiva está em crescente evolução.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante estará apto para avaliar e intervir para a restauração de funções musculoesqueléticas, cinético-funcionais, sensório-perceptíveis, neuro-sensório-cognitivo-motoras e de dor, além de determinar o diagnóstico e o prognóstico fisioterapêutico. O estudante também será capaz de prescrever e gerenciar órteses, próteses e tecnologias assistivas, sendo capaz de atuar em situações emergenciais e urgentes dentro do atendimento imediato no esporte.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

LIEBENSON, Craig. Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação neuromuscular. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582713839.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de et al. Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556902722.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Métodos de avaliação aplicados à fisioterapia esportiva. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786553560062.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PRENTICE, William E. Fisioterapia na prática esportiva: uma abordagem baseada em competências. 14. Porto Alegre: AMGH, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788580550788.

ANDREWS, James R. Reabilitação física das lesões desportivas. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Introdução à fisioterapia desportiva, locais de atuação e modalidades esportivas**

- Apresentar plano de ensino, bem como conceitos e definições importantes sobre locais de atuação e modalidades esportivas.

### **Fisiologia do exercício**

- Compreender os conceitos de bioenergética do exercício.
- Compreender as adaptações agudas e crônicas do exercício.
- Compreender os ajustes ventilatórios e cardiovasculares frente ao exercício.
- Aplicar os conceitos de bioenergética, adaptações agudas e crônicas do exercício, ajustes ventilatórios e cardiovasculares frente ao exercício.
- Desenvolver raciocínio clínico a partir de informações sobre os fundamentos fisiológicos do treinamento de força e de resistência.

### **Avaliação no Esporte**

- Aplicar os conceitos das diferentes ferramentas usadas em anamnese e exame físico de lesões esportivas.
- Interpretar exames complementares para o diagnóstico diferencial em lesões esportivas.

### **Principais lesões nas diversas modalidades esportivas**

- Conhecer os diferentes modelos de prevenção de lesões esportivas.
- Prevenir as principais lesões esportivas de membros superiores.

- Avaliar as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Conhecer as técnicas de reabilitação utilizadas nas principais lesões esportivas de membros superiores.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de membros superiores.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de membros superiores.
- Prevenir as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Avaliar as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Conhecer as técnicas de reabilitação utilizadas nas principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de membros inferiores.
- Avaliar as principais lesões esportivas de cintura escapular.
- Conhecer as técnicas de reabilitação utilizadas nas principais lesões esportivas de cintura escapular.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de cintura escapular.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de cintura escapular.
- Prevenir as principais lesões esportivas de coluna vertebral.
- Avaliar as principais lesões esportivas de coluna vertebral.
- Conhecer as técnicas de reabilitação utilizadas nas principais lesões esportivas de coluna vertebral.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de coluna vertebral.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de coluna vertebral.
- Prevenir as principais lesões esportivas de região pélvica.
- Avaliar as principais lesões esportivas de região pélvica.
- Conhecer as técnicas de reabilitação utilizadas nas principais lesões esportivas de região pélvica.
- Aplicar técnicas de reabilitação nas principais lesões esportivas de região pélvica.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais lesões esportivas de região pélvica.

#### **Atendimento imediato no esporte**

- Recomendar o atendimento urgente e/ou emergencial diante de parada cardiorrespiratória, hemorragias e síncope.
- Avaliar o atendimento urgente e/ou emergencial diante de fraturas, luxações, distensões e contusões musculares.

#### **Esporte adaptado e paratletismo**

- Discutir o uso de recursos adaptados para atletas com deficiência física.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-246148401

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100026.15 - FISIOTERAPIA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I**

Versão

**VERSÃO 2**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**26 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

A partir de uma perspectiva direcionada para o ensino em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, serão discutidas as principais patologias neurológicas, ortopédicas e reumatológicas, além de seus aspectos clínicos e cirúrgicos desde o nascimento até a adolescência, bem como os principais métodos e técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica ao nível ambulatorial.

### OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de prestar atendimento ambulatorial a crianças e adolescentes com disfunções neurológicas e ortopédicas, analisando os casos clínicos, utilizando métodos avaliativos validados e considerando criticamente os referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções terapêuticas possíveis, as mais adequadas para cada caso.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAMARGOS, Ana Cristina Resende et al. Fisioterapia em pediatria: da evidência a prática clínica. Medbook, 2019.

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri Manole 2019

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues ; PALAZZIN, Alessandra (org.). Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório. 2. Barueri: Manole, 2019.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VALENTINI, Nadia Cristina; SACCANI, Raquel. Escala Motora Infantil de Alberta: validação para uma população gaúcha. Revista Paulista de Pediatria, v. 29, p. 231-238, 2011. <https://www.scielo.br/j/rpp/a/DptYLhGmDgyL9yDwkgGVZJp/?format=pdf&lang=pt>

LEITE, Hércules Ribeiro ; CAMARGOS, Ana Cristina Resende ; GONÇALVES, Rejane Vale (org.). Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. Rio de Janeiro: MedBook, 2023.

CURY, Valéria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.

JACKMAN, Michelle et al. Interventions to improve physical function for children and young people with cerebral palsy: international clinical practice guideline. *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 64, n. 5, p. 536-549, 2022. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/dmcn.15055>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Brasileira de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-pessoa-com-paralisia-cerebral.pdf/view>

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de um portfólio (40% da nota); participação nas atividades propostas em sala de aula (20% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de um portfólio (40% da nota); participação nas atividades propostas em sala de aula (20% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Histórico da fisioterapia neurofuncional e traumato-ortopédica pediátrica, teorias de controle motor e CIF**

- Conhecer o surgimento da fisioterapia neurofuncional e traumato-ortopédica pediátrica.
- Analisar os modelos que influenciam a prática fisioterapêutica.
- Elaborar diagnóstico fisioterapêutico em fisioterapia pediátrica com base na CIF.
- Desenvolver um plano de ação em fisioterapia pediátrica com base na CIF.
- Aplicar os conceitos das diferentes teorias de aprendizagem motoras aos diferentes métodos de práticas para aprendizagem motora.

- Desenvolver um raciocínio clínico a partir de informações coletadas na anamnese neuropediátrica ambulatorial.

### **Semiologia, exame físico e escalas de avaliação do desenvolvimento neuromotor**

- Aplicar os itens básicos do exame físico neuropediátrico ambulatorial.
- Construir um raciocínio clínico mediante os dados encontrados no exame físico neuropediátrico ambulatorial.
- Analisar os componentes que caracterizam um Desenvolvimento Motor Típico.
- Compreender o processo de desenvolvimento e maturação do SNC.
- Avaliar reflexos e reações posturais.
- Formular estratégias fisioterapêuticas cabíveis a partir da avaliação de reflexos e reações posturais.
- Aplicar escalas validadas para avaliação do desenvolvimento neuromotor.
- Elaborar estratégias de intervenção fisioterapêutica a partir do resultado encontrado na aplicação de escalas validadas para avaliação do desenvolvimento neuromotor.

### **Abordagens fisioterapêuticas nas patologias traumato-ortopédicas e reumatológicas pediátricas.**

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nos distúrbios posturais pediátricos.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para distúrbios posturais.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nos distúrbios do desenvolvimento do quadril.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para distúrbios do desenvolvimento do quadril.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na paralisia braquial neonatal.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para paralisia braquial neonatal.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos no torcicolo congênito e posicional.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para torcicolo congênito e posicional.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais doenças nutricionais que afetam crianças e adolescentes.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para as principais doenças nutricionais que afetam crianças e adolescentes.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na Osteogênese Imperfeita.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para Osteogênese Imperfeita.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos da Artrogripose Múltipla Congênita.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para Artrogripose Múltipla Congênita.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na artrite reumatoide juvenil.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para artrite reumatoide juvenil.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais alterações em membros inferiores neonatais e pediátricos.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico pediátrico para as principais alterações em membros inferiores neonatais e pediátricos.

### **Abordagens fisioterapêuticas nas Neuropatias Infanto-juvenis**

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais doenças neuromusculares pediátricas.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as principais doenças neuromusculares pediátricas.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas doenças do tubo neural.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para as doenças do tubo neural.

### **Abordagens fisioterapêuticas nas principais síndromes genéticas e cromossômicas infantis**

- Entender a diferença entre síndromes genéticas e cromossômicas, bem como suas repercussões.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos nas principais síndromes genéticas e cromossômicas infantis.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para principais síndromes genéticas e cromossômicas infantis.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na Síndrome de Down.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico para a Síndrome de Down.

### **Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância**

- Entender os mecanismos etiológicos e neurofisiológicos da encefalopatia crônica não progressiva da infância.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos envolvidos na encefalopatia crônica não progressiva da infância.
- Elaborar plano de tratamento para encefalopatia crônica não progressiva da infância.
- Analisar os dados encontrados na Avaliação da Função Motora Grossa e na Hammersmith Infant Neurological Examination, comparando-os.
- Analisar os dados encontrados na Avaliação da Função Motora Grossa e na Hammersmith Infant Neurological Examination, comparando-os.

### **Métodos e técnicas de abordagem fisioterapêutica neuropediátrica.**

- Compreender os principais métodos e técnicas de abordagem fisioterapêutica neuropediátrica.
- Desenvolver raciocínio clínico na elaboração do planejamento terapêutico a partir da interpretação e junção dos principais métodos e técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica neuropediátrica ambulatorial.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-265531883

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100027.15 - FISIOTERAPIA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II**

Versão

**VERSÃO 2**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**26 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 100 HORAS**

### EMENTA

A partir de uma perspectiva direcionada para o ensino em Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, serão discutidas as principais patologias cardiorrespiratórias, seus aspectos clínicos e cirúrgicos desde o nascimento até a adolescência, bem como os principais métodos e técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica desde a UTI neonatal até o ambulatório de fisioterapia, no contexto da fisioterapia cardiopulmonar pediátrica.

### OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de prestar atendimento ambulatorial e hospitalar a crianças e adolescentes com disfunções cardiorrespiratórias, analisando os casos clínicos, utilizando métodos avaliativos validados e considerando criticamente os referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções terapêuticas possíveis, as mais adequadas para cada caso.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório. 2. São Paulo Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520455807

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. São Paulo Manole 2011.1 recurso on-line ISBN 9788520459591.

Lanza, Fernanda de Córdoba et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório. 2. São Paulo Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520455807

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JOHNSTON, Cíntia et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 33, p. 12-30, 2021. <https://www.scielo.br/j/rbti/a/SRWYZY3WrvdfxZRzdJt8phK/?format=pdf&lang=pt>

KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.

BARBOSA, Adauto Dutra Moraes (org). Medicina neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, c2017. 629 p. ISBN 978-85-8411-043-8

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de um portfólio (40% da nota); participação nas atividades propostas em sala de aula (20% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); elaboração e apresentação de um portfólio (40% da nota); participação nas atividades propostas em sala de aula (20% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Histórico e Introdução a Fisioterapia em Neonatologia

- Conhecer o surgimento da Fisioterapia Cardiorrespiratória Pediátrica e Neonatal.
- Entender tópicos que permitem a introdução teórica ao universo da Neonatologia.
- Compreender a teoria Síncrono-Ativa e sua relação com o desenvolvimento dos sistemas.

### Fisiologia e biomecânica cardiopulmonar neonatal

- Compreender os eventos cardiopulmonares relacionados ao nascimento a termo.
- Compreender os eventos cardiopulmonares relacionados ao nascimento prematuro.
- Avaliar a biomecânica respiratória do neonato, da criança e do adolescente.

### Semiologia, avaliação e monitorização neonatal

- Compreender a semiologia neonatal.
- Construir um raciocínio clínico mediante dados encontrados durante a semiologia neonatal.
- Aplicar escalas validadas de avaliação neuromotora neonatais.
- Aplicar escalas utilizadas para a monitorização da dor e do estado comportamental na UTI neonatal e pediátrica.

### **Abordagens fisioterapêuticas na UTI neonatal**

- Compreender a atuação fisioterapêutica na UTI neonatal.
- Recomendar o posicionamento terapêutico como intervenção terapêutica na UTI neonatal.
- Construir um raciocínio crítico e reflexivo sobre a recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensorio-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva.
- Aplicar em bonecos o posicionamento e a intervenção fisioterapêutica a ser realizada com base nos dados de semiologia, avaliação e monitorização, a partir da discussão de um caso clínico.

### **Técnicas manuais respiratórias**

- Recomendar o uso adequado das principais técnicas desobstrutivas e reexpansivas segundo Guy-Postiaux.
- Conhecer as principais técnicas respiratórias humanizadas para otimização biomecânica da caixa torácica e mobilização de secreções.

### **Reabilitação ambulatorial pulmonar pediátrica**

- Interpretar testes ambulatoriais para avaliação da capacidade cardiopulmonar e força muscular dos músculos respiratórios.
- Recomendar o treinamento muscular respiratório com base na capacidade cardiopulmonar e força muscular dos músculos respiratórios.

### **Principais patologias respiratórias do neonato, lactente, criança e adolescente**

- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos da Displasia Broncopulmonar.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para a Displasia Broncopulmonar.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos envolvidos na Síndrome da Angústia Respiratória do Bebê.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para a Síndrome da Angústia Respiratória do Bebê.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos envolvidos na Taquipneia Transitória do Recém Nascido.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para a Taquipneia Transitória do Recém Nascido.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos envolvidos na criança e no adolescente com Fibrose Cística.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para criança e adolescente com diagnóstico de Fibrose Cística.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos da criança e do adolescente com diagnóstico de Asma.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para criança e adolescente com diagnóstico de Asma.
- Avaliar os aspectos neuromusculoesqueléticos e fisiológicos envolvidos da criança e do adolescente com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne.
- Elaborar plano de tratamento fisioterapêutico respiratório para criança e do adolescente com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne.

### **Ventilação não invasiva em neonatologia e pediatria**

- Compreender os conceitos básicos da ventilação não invasiva em neonatologia e pediatria.
- Conhecer as indicações e contraindicações para o uso de ventilação não invasiva em neonatos, lactentes e crianças.

### **Ventilação mecânica invasiva em neonatologia e pediatria**

- Compreender os conceitos básicos de ventilação mecânica invasiva em neonatologia e pediatria.
- Conhecer as indicações e contraindicações para o uso de ventilação mecânica invasiva em neonatos, lactentes e crianças.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-207803117

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100028.15 - IETC VI APLICADA À FISIOTERAPIA**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**12 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda, por meio da execução de um projeto de extensão, os aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas e seu impacto na reabilitação.

### OBJETIVO GERAL

Ao final deste componente curricular, o estudante deve: compreender os aspectos relacionados ao envelhecimento fisiológico nos diversos sistemas, como neurológico, musculoesquelético, cardiopulmonar, endócrino e metabólico, e o impacto desse envelhecimento na reabilitação; entender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico e suas repercussões sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular; identificar as grandes síndromes geriátricas (Gigantes da Geriatria/7Is) e compreender suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso, além de conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas para cada uma delas; conhecer as principais fraturas e incapacidades musculoesqueléticas do idoso e as possíveis abordagens fisioterapêuticas para essas condições; realizar uma Avaliação Geriátrica Ampla; compreender as especificações e precauções dos recursos eletrotermofototerápicos relacionados ao paciente idoso.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. Editora Saraiva, 2014. Acervo: 5012934

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. Geriatria. MedBook Editora, 2019. Acervo: 5011273

GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia Geriátrica, 3ª edição. Grupo GEN, 2013. Acervo: 5011065

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; et al. Fundamentos de geriatria clínica. Grupo A, 2014. Acervo: 5011181

REBELATTO, José Rubens. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. São Paulo Manole, 2007. Acervo: 5008016

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, Valéria Conceição Passos D.; LIMA, Ana Karolina Pontes D.; PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 recurso online ISBN 978-85-277-2017-5. Acervo: 5011582

MARES et al.. Reabilitação. Editora Manole, 2015. Acervo: 5012814

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Projeto de extensão com atividades em campo.

AV1: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio com os entregáveis aparentados nos conteúdos 1, 2 e 3 (100% da nota).

AV2: Os estudantes serão divididos em grupos. Cada grupo deverá apresentar um portfólio com os entregáveis aparentados nos conteúdos 4, 5, 6 e 7 (100% da nota).

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de nota: No requerimento para a revisão de nota, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Neurológico e Musculoesquelético**

- Compreender como as alterações fisiológicas no sistema neurológico e musculoesquelético impactam na reabilitação.
- Compreender as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas neurológico e musculoesquelético.
- Avaliar as consequências das mudanças fisiológicas nos sistemas neurológico e musculoesquelético em diferentes contextos de reabilitação usando instrumentos validados.

### **Envelhecimento Fisiológico nos Sistemas Cardiopulmonar, Endócrino e Metabólico**

- Descrever o impacto das alterações fisiológicas nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico na reabilitação.

- Identificar as alterações fisiológicas do envelhecimento nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico.
- Elaborar planos de tratamentos específicos que levem em conta as alterações fisiológicas nos sistemas cardiopulmonar, endócrino e metabólico durante o envelhecimento.

#### **Relação entre Envelhecimento Fisiológico e Patológico**

- Compreender as repercussões das alterações fisiológicas e patológicas no envelhecimento sobre os sistemas psicológico, nutricional, cognitivo e osteomuscular.
- Compreender a relação entre envelhecimento fisiológico e patológico nos sistemas psicológico, nutricional, cognitivo, tegumentar e osteomuscular.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção de úlceras em idosos institucionalizados.

#### **Grandes Síndromes Geriátricas (Gigantes da Geriatria/7Is)**

- Conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas para as grandes síndromes geriátricas.
- Identificar as grandes síndromes geriátricas e suas implicações no quadro funcional e socioeconômico do idoso.
- Aplicar as escalas validadas para avaliação funcional do idoso no local da atividade extensionista.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para avaliação funcional de idosos e discutir as dificuldades encontradas na utilização destas ferramentas.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção das Síndromes Geriátricas em idosos institucionalizados.

#### **Principais Fraturas e Incapacidades Musculoesqueléticas do Idoso**

- Conhecer as principais fraturas que acometem os idosos.
- Elaborar planos de tratamentos específicos que levem em conta as incapacidades musculoesqueléticas em idosos, justificando seus benefícios e riscos associados.
- Elaborar material físico de orientação, considerando as necessidades identificadas no local da atividade extensionista, quanto à prevenção de quedas em idosos institucionalizados.
- Analisar as causas e os impactos das fraturas e incapacidades musculoesqueléticas em idosos, considerando fatores de risco e medidas preventivas.

#### **Avaliação Geriátrica Ampla**

- Realizar uma avaliação geriátrica ampla, identificando as necessidades específicas do idoso.
- Descrever os componentes da avaliação geriátrica ampla e sua importância na prática fisioterapêutica.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**



# 7° PERÍODO B 8° PERÍODO A



FISIOTERAPIA



## PLANO DE ENSINO PLN-233793933

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100038.15 - ESTÁGIO IX**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**03 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cardiorrespiratória

ALVES VLS. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2.São Paulo:Atheneu,2014.

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11.Rio de Janeiro:GEN,2022.

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2018.

ROCCO PRM et al. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2009.

Dermatofuncional

AZULAY RD et al. Azulay Dermatologia. 8.Rio de Janeiro,RJ:Guanabara Koogan,2022.

MATIELLO AA et al. Fisioterapia dermatofuncional. Porto Alegre:SAGAH 2021.

Hospitalar

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4São Paulo:Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Barueri:Manole,2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9.Rio de Janeiro,RJ:Elsevier,2009.

Ortopedia

CARVALHO MAP et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2019.

CIPRIANO JJ. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5.Porto Alegre:ArtMed, 2015.

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica. 2.Porto Alegre:ArtMed,2010.

HEBERT S et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.Porto Alegre:ArtMed,2017.

Neurofuncional

LUNDY-EKMAN L. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro:Elsevier,2019.

O'SULLIVAN SB et al. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6.Barueri:Manole,2018.

UMPHRED DA et al. Reabilitação neurológica prática. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2007.

Terapia Intensiva

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4.São Paulo:Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Barueri:Manole, 2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9Rio de Janeiro:Elsevier,2009.

Uroginecologia

ALL JE et al. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2023.

BARACHO E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2018.

BEREK JS. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 15Rio de Janeiro,2016.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cardiorrespiratória

KRAEMER WJ et al. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NEGRÃO CE et al. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. Barueri: Manole, 2019.

PASCHOAL MA. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

WEST JB et al. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. 10. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

Dermatofuncional

ALTOMARE M. Fisioterapia em tecidos cicatriciais. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021.

LIEBANO RE. Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.

Hospitalar

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Ortopedia

IIDA I et al. Ergonomia: projeto e produção. 3. São Paulo: Blucher, 2016.

Neurofuncional

ADLER SS et al. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2. Barueri: Manole, 2007.

BRICOT B. Posturologia clínica. São Paulo, CIES Brasil, 2010.

FERREIRA AS. Lesões nervosas periféricas: diagnóstico e tratamento. 2. São Paulo: Santos, 2006.

Terapia Intensiva

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Uroginecologia

MARQUES AA et al. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. 2. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

MORENO AL. Fisioterapia em uroginecologia. 2. Barueri: Manole, 2009.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.

2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente.

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo.

2ª chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2ª chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória**

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Dermatofuncional**

- Realizar a avaliação física e cinesiofuncional, determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, bem como planejar e executar medidas de prevenção.
- Prescrever e executar recursos terapêuticos manuais.
- Aplicar métodos, técnicas, recursos terapêuticos manuais e as principais correntes elétricas aplicadas à estética corporal e facial.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar**

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica**

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Neurofuncional**

- Realizar a semiologia neurológica/neurofuncional e o diagnóstico cinético-funcional.
- Aplicar as técnicas pertinentes a cada caso.
- Elaborar o plano de tratamento e o prognóstico fisioterapêutico nas diferentes afecções neurológicas que envolvem o sistema nervoso periférico e/ou central.

### **Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva**

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Uroginecológica**

- Aplicar os principais métodos avaliativos na abordagem das disfunções miccionais, bem como os principais recursos eletrotermofototerapêuticos e manuais disponíveis para a reeducação perineal em uroginecologia.
- Elaborar o plano de tratamento adequado a cada caso.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-285906050

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100035.15 - ESTÁGIO VI**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**03 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cardiorrespiratória

ALVES VLS. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2.São Paulo:Atheneu,2014.

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11.Rio de Janeiro:GEN,2022.

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2018.

ROCCO PRM et al. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2009.

Dermatofuncional

AZULAY RD et al. Azulay Dermatologia. 8.Guanabara Koogan,2022.

MATIELLO AA et al. Fisioterapia dermatofuncional.SAGAH 2021.

Hospitalar

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4São Paulo:Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Barueri:Manole,2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9.Rio de Janeiro:Elsevier,2009.

Geriatria

REBELATTO JR et al. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. ed. ampl. São Paulo: Manole, 2011.

Ortopedia

CARVALHO MAP et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2019.

CIPRIANO JJ. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5.Porto Alegre:ArtMed, 2015.

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica. 2.Porto Alegre:ArtMed,2010.

HEBERT S et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.Porto Alegre:ArtMed,2017.

Pediatria

CURY VCR et al. Reabilitação em paralisia cerebral.MedBook,2011.

GONÇALVES MCP. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2.Thieme Revinter,2023.

LEITE HR et al. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. MedBook, 2023.

SHUMWAY-COOK A et al. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. Manole, 2010.

SILVA, LR. Tratado de pediatria. 5. Manole, 2023.

Terapia Intensiva

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4. São Paulo: Atheneu, 2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4. Barueri: Manole, 2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9 Elsevier, 2009.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cardiorrespiratória

KRAEMER WJ et al. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NEGRÃO CE et al. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. Barueri: Manole, 2019.

PASCHOAL MA. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

WEST JB et al. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. 10. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

Dermatofuncional

ALTOMARE M. Fisioterapia em tecidos cicatriciais. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021.

LIEBANO RE. Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.

Hospitalar

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Geriatria

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.

Ortopedia

IIDA I et al. Ergonomia: projeto e produção. 3. São Paulo: Blucher, 2016.

Pediatria

POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.

TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.

2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente.

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que

4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo.

2ª chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2ª chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória**

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Dermatofuncional**

- Realizar a avaliação física e cinesiofuncional, determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, bem como planejar e executar medidas de prevenção.
- Prescrever e executar recursos terapêuticos manuais.
- Aplicar métodos, técnicas, recursos terapêuticos manuais e as principais correntes elétricas aplicadas à estética corporal e facial.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar**

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica**

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica**

- Avaliar, prescrever e aplicar os recursos fisioterapêuticos em pacientes com disfunções ortopédicas.
- Elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica**

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.
- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas.

- Desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

#### **Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva**

- Realizar a semiologia à beira do leito completa.
- Elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-254924362

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100036.15 - ESTÁGIO VII**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**03 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atenção básica a Saúde

Política Nacional de Atenção. 2012.<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

A Implantação da Unidade de Saúde da Família. 2000.  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_unidade\\_saude\\_familia\\_cab1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_unidade_saude_familia_cab1.pdf)

Cardiorrespiratória

ALVES VLS. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2.Atheneu,2014.

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11.GEN,2022.

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2.Guanabara Koogan,2018.

ROCCO PRM et al. Fisiologia respiratória aplicada. Guanabara Koogan,2009.

Hospitalar

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4.Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Manole,2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9.Elsevier,2009.

Geriatria

REBELATTO JR et al. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2.Manole,2011.

Hidroterapia

VASCONCELOS GS et al. Fisioterapia aquática. SAGAH,2021

SILVA JB et al. Fisioterapia Aquática Funcional. Artes Médicas,2011.

Ortopedia

CARVALHO MAP et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.Guanabara Koogan,2019.

CIPRIANO JJ. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5.ArtMed, 2015.

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica. 2.ArtMed,2010.

HEBERT S et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.ArtMed,2017.

Pediatria

CURY VCR et al. Reabilitação em paralisia cerebral. MedBook, 2011.

GONÇALVES MCP. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2. Thieme Revinter, 2023.

LEITE HR et al. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral. MedBook, 2023.

SHUMWAY-COOK A et al. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. Manole, 2010.

SILVA, LR. Tratado de pediatria. 5. Manole, 2023.

Terapia Intensiva

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4. Atheneu, 2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4. Manole, 2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9. 2009

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Atenção básica a saúde

CUNHA GT & CAMPOS GW (2011). Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. Saúde e Sociedade, 20(4), 961-970. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000400013>

Cardiorrespiratória

KRAEMER WJ et al. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NEGRÃO CE et al. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. Barueri: Manole, 2019.

PASCHOAL MA. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

WEST JB et al. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. 10. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

Hospitalar

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Geriatria

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.

Hidroterapia

DULL H. Watsu: exercício para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001.

HIDROTERAPIA: princípios e prática. São Paulo, SP: Manole, 2000.

RUOTI, Richard G. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.

Ortopedia

IIDA I et al. Ergonomia: projeto e produção. 3. São Paulo: Blucher, 2016.

Pediatria

POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.

TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.

2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente.

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo.

2ª chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2ª chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Estágio Obrigatório na Atenção Básica a Saúde**

- Aplicar os conceitos e abordagens quanto a promoção, prevenção, proteção e reabilitação na atenção básica à saúde.
- Integralizar e socializar, por meio de atividades com grupos (hiperdia).
- Atuar nas visitas e atendimentos domiciliares, quando necessário.
- Planejar e realizar ações de Educação em Saúde, específicas na saúde da mulher, criança e adolescente, idoso e saúde do homem e seus cuidadores.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória**

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar**

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

### **Estágio Obrigatório em Hidroterapia**

- Aplicar o recurso da hidroterapia na reabilitação funcional dos pacientes portadores de disfunções traumato-ortopédicas, neurológica e pediátrica.
- Avaliar a indicação ou contraindicação da hidroterapia.
- Elaborar planos de tratamento coletivo e individual para os pacientes.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica**

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos.
- Elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia Traumato-Ortopédica.

#### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Neurofuncional**

- Realizar a semiologia neurológica/neurofuncional e o diagnóstico cinético-funcional.
- Aplicar as técnicas pertinentes a cada caso.
- Elaborar o plano de tratamento e o prognóstico fisioterapêutico nas diferentes afecções neurológicas que envolvem o sistema nervoso periférico e/ou central.

#### **Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva**

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

#### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Uroginecológica**

- Aplicar os principais métodos avaliativos na abordagem das disfunções miccionais, bem como os principais recursos eletrotermofototerapêuticos e manuais disponíveis para a reeducação perineal em uroginecologia.
- Elaborar o plano de tratamento adequado a cada caso.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-297241847

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100037.15 - ESTÁGIO VIII**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**03 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cardiorrespiratória

ALVES VLS. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2.São Paulo:Atheneu,2014.

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11.Rio de Janeiro:GEN,2022.

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2018.

ROCCO PRM et al. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2009.

Dermatofuncional

AZULAY RD et al. Azulay Dermatologia. 8.Guanabara Koogan,2022.

MATIELLO AA et al. Fisioterapia dermatofuncional.SAGAH 2021.

Hospitalar

KNOBEL E. Conduas no paciente grave. 4São Paulo:Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Barueri:Manole,2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9.Rio de Janeiro:Elsevier,2009.

Geriatria

REBELATTO JR et al. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. ed. ampl. São Paulo: Manole, 2011.

Ortopedia

CARVALHO MAP et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2019.

CIPRIANO JJ. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5.Porto Alegre:ArtMed, 2015.

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica. 2.Porto Alegre:ArtMed,2010.

HEBERT S et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.Porto Alegre:ArtMed,2017.

Pediatria

CURY VCR et al. Reabilitação em paralisia cerebral.MedBook,2011.

GONÇALVES MCP. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2.Thieme Revinter,2023.

LEITE HR et al. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. MedBook, 2023.

SHUMWAY-COOK A et al. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. Manole, 2010.

SILVA, LR. Tratado de pediatria. 5. Manole, 2023.

Terapia Intensiva

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4. São Paulo: Atheneu, 2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4. Barueri: Manole, 2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9 Elsevier, 2009.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cardiorrespiratória

KRAEMER WJ et al. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NEGRÃO CE et al. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. Barueri: Manole, 2019.

PASCHOAL MA. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

WEST JB et al. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. 10. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

Dermatofuncional

ALTOMARE M. Fisioterapia em tecidos cicatriciais. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021.

LIEBANO RE. Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.

Hospitalar

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Geriatria

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.

Ortopedia

IIDA I et al. Ergonomia: projeto e produção. 3. São Paulo: Blucher, 2016.

Pediatria

POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.

TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.

2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente.

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que

4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo.

2ª chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2ª chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória**

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Dermatofuncional**

- Realizar a avaliação física e cinesiofuncional.
- Determinar o diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, bem como planejar e executar medidas de prevenção.
- Prescrever e executar recursos terapêuticos manuais.
- Aplicar métodos, técnicas, recursos terapêuticos manuais e as principais correntes elétricas aplicadas à estética corporal e facial.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar**

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica**

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica**

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica**

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.

- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas, além de desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

#### **Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva**

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-230404669

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100039.15 - ESTÁGIO X**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**03 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular busca reunir os conhecimentos teóricos construídos pelos discentes ao longo do curso para que seja realizada vivência profissional supervisionada nas especialidades e campos de atuação do fisioterapeuta.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante deve ser capaz de avaliar, realizar o diagnóstico fisioterapêutico; prestar esclarecimento sobre o diagnóstico e prognóstico; elaborar e executar o plano de intervenção fisioterapêutica; realizar evoluções e relatórios; reavaliar e ministrar alta.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atenção básica a Saúde

Política Nacional de Atenção. 2012.<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

A Implantação da Unidade de Saúde da Família. 2000.  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_unidade\\_saude\\_familia\\_cab1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_unidade_saude_familia_cab1.pdf)

Cardiorrespiratória

ALVES VLS. Fisioterapia em cardiologia: aspectos práticos. 2.Atheneu,2014.

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11.GEN,2022.

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2.Guanabara Koogan,2018.

ROCCO PRM et al. Fisiologia respiratória aplicada. Guanabara Koogan,2009.

Hospitalar

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4.Atheneu,2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4.Manole,2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9.Elsevier,2009.

Geriatria

REBELATTO JR et al. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2.Manole,2011.

Hidroterapia

VASCONCELOS GS et al. Fisioterapia aquática. SAGAH,2021

SILVA JB et al. Fisioterapia Aquática Funcional. Artes Médicas,2011.

Ortopedia

CARVALHO MAP et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.Guanabara Koogan,2019.

CIPRIANO JJ. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5.ArtMed, 2015.

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica. 2.ArtMed,2010.

HEBERT S et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.ArtMed,2017.

Pediatria

CURY VCR et al. Reabilitação em paralisia cerebral. MedBook, 2011.

GONÇALVES MCP. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento. 2. Thieme Revinter, 2023.

LEITE HR et al. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral. MedBook, 2023.

SHUMWAY-COOK A et al. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. Manole, 2010.

SILVA, LR. Tratado de pediatria. 5. Manole, 2023.

Terapia Intensiva

KNOBEL E. Condutas no paciente grave. 4. Atheneu, 2016.

SARMENTO GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 4. Manole, 2016.

WILKINS RL et al. EGAN Fundamentos da terapia respiratória. 9. 2009

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Atenção básica a saúde

CUNHA GT & CAMPOS GW (2011). Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. Saúde e Sociedade, 20(4), 961-970. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000400013>

Cardiorrespiratória

KRAEMER WJ et al. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NEGRÃO CE et al. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 4. Barueri: Manole, 2019.

PASCHOAL MA. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

WEST JB et al. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. 10. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

Hospitalar

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Geriatria

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.

Hidroterapia

DULL H. Watsu: exercício para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001.

HIDROTERAPIA: princípios e prática. São Paulo, SP: Manole, 2000.

RUOTI, Richard G. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.

Ortopedia

IIDA I et al. Ergonomia: projeto e produção. 3. São Paulo: Blucher, 2016.

Pediatria

POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SARMENTO GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. Barueri: Manole, 2011.

TECKLIN JS. Fisioterapia pediátrica. 5. Barueri: Manole, 2019.

Terapia Intensiva

MACHADO MGR. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes percorrerão quatro rodízios, sendo que cada um pode conter mais de um setor. Após o término de cada rodízio, os alunos serão avaliados por dois instrumentos avaliativos (peso de 50% cada):

1. Avaliação prática ou teórica, a critério dos preceptores do setor.

2. Avaliação em formulário próprio preenchido por todos os preceptores: atitudes com o supervisor, engenhosidade, trabalho em equipe e pontualidade.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 6,0 e cumprir 100% da carga horária prevista em cada setor.

A reposição de faltas será agendada previamente com a coordenação de estágio e realizada de acordo com a disponibilidade dos cenários de prática. Caso o setor só tenha disponibilidade no turno da manhã, as reposições ocorrerão ao final do semestre ou em atividades compatíveis com o setor. Não será permitida reposição de falta em um setor diferente.

Em caso de nota menor que 6,0 em um setor, o estudante deverá realizar plano de recuperação, que será apresentado pelos preceptores à coordenação de estágio ao final do rodízio. Caso a nota seja menor que 4,0, o estudante deverá refazer o setor. O estudante poderá cumprir o plano de recuperação ou refazer o setor reprovado concomitantemente ao estágio apenas se houver cenário compatível no turno da tarde; caso contrário, cumprirá ao final do semestre letivo.

2ª chamada: Apenas o estudante que faltar avaliação mediante justificativa prevista em lei (atestado médico, óbito de familiar e casamento) poderá realizá-la em data a ser combinada com o preceptor e a coordenação de estágio. Caso contrário, o aluno não terá direito a realizar 2ª chamada.

AV1 será composta pela média de todas as notas dos rodízios de estágio até a data da AV1. A AV2 será composta pela média da nota dos demais rodízios.

O estudante que não atingir média final 6,0 realizará a Reavaliação do Conhecimento (AVR), contendo assuntos referentes a todos os setores do semestre. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado sem direito à AVR.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Estágio Obrigatório em Atenção Básica à Saúde**

- Aplicar os conceitos e abordagens quanto a promoção, prevenção, proteção e reabilitação na atenção básica à saúde.
- Integralizar e socializar, por meio de atividades com grupos (hiperdia).
- Atuar nas visitas e atendimentos domiciliares, quando necessário.
- Planejar e realizar ações de Educação em Saúde, específicas na saúde da mulher, criança e adolescente, idoso e saúde do homem e seus cuidadores.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Cardiorrespiratória**

- Avaliar os distúrbios cardiorrespiratórios do adulto com maior prevalência na Clínica-Escola de Fisioterapia.
- Aplicar os principais métodos de avaliação e testes funcionais.
- Elaborar um plano de tratamento, bem como conhecer as abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e tratamento das patologias cardiorrespiratórias.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar**

- Realizar a semiologia à beira do leito nas enfermarias de clínica médica masculina, feminina, cirúrgica, pediátrica, mista e ortopédica.
- Elaborar o plano de tratamento adequado para cada paciente.

### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Geriátrica**

- Avaliar, prescrever e elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para as condições clínicas e doenças mais prevalentes na população idosa.

### **Estágio Obrigatório em Hidroterapia**

- Aplicar o recurso de hidroterapia na reabilitação funcional dos pacientes portadores de disfunções traumato-ortopédicas, neurológica e pediátrica.

- Indicar ou contraindicar a hidroterapia.
- Elaborar planos de tratamento coletivo e individual para os pacientes.

#### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Traumato-Ortopédica**

- Avaliar, prescrever, aplicar os recursos fisioterapêuticos e elaborar um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento para diversos casos clínicos no âmbito da Fisioterapia traumato-ortopédica.

#### **Estágio Obrigatório em Fisioterapia Pediátrica**

- Avaliar o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, bem como as principais alterações neuromusculoesqueléticas e cardiorrespiratórias desde seu nascimento até os 17 anos.
- Aplicar as técnicas de fisioterapia adequadas.
- Desenvolver um plano de tratamento coerente com os objetivos do tratamento.

#### **Estágio Obrigatório em Terapia Intensiva**

- Realizar a semiologia à beira do leito completa de forma a elaborar o plano de tratamento adequado ao paciente crítico, bem como identificar possíveis contraindicações.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-287989241

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100009.15 - RECURSOS TERAPÊUTICO FÍSICOS**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**09 DE SETEMBRO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: Introdução às bases neurofisiológicas da dor e aos conceitos dos recursos eletroterápicos: correntes de baixa e média frequência (TENS, Interferencial, Galvânica, FES); compreender as técnicas para uma correta identificação e escolha dos recursos a serem utilizados. Introdução aos conceitos de termoterapia por subtração e adição, calor profundo (Ultrassom, Micro-ondas e Ondas curtas); Recursos fototerápicos (Infravermelho) e biofotomodulação; Introdução às bases e princípios físicos e fisiológicos da água, os conceitos de hidroterapia e os métodos utilizados, permitindo a escolha correta das técnicas a serem utilizados; Método Bad Hagaz, Método Halliwick e Watsu.

### OBJETIVO GERAL

Ao final deste componente curricular, o estudante será capaz de: conhecer as técnicas pertinentes aos Recursos Terapêuticos Físicos; compreender os conceitos e abordagens referentes aos Recursos Físicos Terapêuticos; identificar e eleger a técnica pertinente ao tratamento proposto; discutir sobre a atuação do profissional de fisioterapia nas ações acerca da reabilitação ora proposta; contextualizar a prática profissional de modo a oferecer recursos que possibilitem a prevenção e/ou manutenção da qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BEHRENS, Barbara J. Agentes físicos em reabilitação : teoria e prática baseada em evidências. 3. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520462232. Acervo: 5009508

DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica. 2. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788536323718.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia clínica. 3. Barueri Manole 2003 1 recurso online ISBN 9788520447420. Acervo: 39459

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís Verri; COHEN, Moisés. Fisioterapia Aquática. Barueri: Manole, 2011.

PINHEIRO, Gisele. Introdução a fisioterapia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2009. (Disponível no acervo institucional)

PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 4. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580552720. Acervo: 5012076

STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520454435.

VASCONCELOS, Gabriela de S.; FERRAZ, Natália L.; SANGEAN, Márcia C.; et al. Fisioterapia aquática. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902937. Acervo: 5011029

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DE CARVALHO, Vera Conceição Passos, et al., Fundamentos da fisioterapia. 1. ed, Rio de Janeiro: MedBook 2014. 1 recurso online ISBN 9786557830550.

DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica. 2. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788536323718.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia clínica. 3. Barueri Manole 2003 1 recurso online ISBN 9788520447420. Acervo: 39459

PINHEIRO, Gisele. Introdução a fisioterapia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2009. (Disponível no acervo institucional)

PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. 1 recurso online ISBN 9788527720175.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 e AV2:

1) Prova prática (60% da nota): a avaliação prática consistirá na aplicação das técnicas terapêuticas abordadas até a data da avaliação, sendo realizada em duplas. Os discentes deverão intercalar seu papel durante a prova, sendo um deles o terapeuta e o outro o paciente. Os itens a serem avaliados serão: indicação da técnica, contraindicação, precaução e execução do tratamento. Para tanto, cada discente terá quatro 4 min para demonstrar 2 técnicas que serão sorteadas eletronicamente.

2) Estudo de caso (40% da nota): o aluno deverá acompanhar um paciente da clínica escola ou, na impossibilidade do acompanhamento, elaborar um caso clínico no qual conste: anamnese completa, exame físico (palpação e inspeção), testes especiais, diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e tratamento, sendo que, obrigatoriamente, a técnica escolhida tenha sido abordada em aula até o momento da Avaliação. Após isso, o discente deverá apresentar o caso para seus colegas no modelo “reunião de equipe”. Os itens a serem avaliados serão: preenchimento adequado da avaliação, escolha correta da técnica, embasamento científico e desenvoltura na reunião de equipe.

Segunda Chamada: o estudante que, por motivo justificável, não participar uma das etapas, poderá fazê-lo até a apresentação do estudo de caso II.

AVR: Corresponde a uma única avaliação escrita, formativa, com questões abertas e fechadas, constando todo o conteúdo construído ao longo do semestre, aplicada aos estudantes que encerrarem o ano com a média inferior 6,0. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Princípios da Eletroterapia**

- Diferenciar os principais tipos de correntes utilizadas na eletroterapia.
- Utilizar as correntes de baixa, média e alta frequência (diatermia).

**Princípios da Termoterapia**

- Compreender os efeitos fisiológicos provocados pelo calor e pelo frio no corpo humano.
- Utilizar a termoterapia por adição (superficial e profunda) e por subtração.

**Introdução à Biofotomodulação**

- Aplicar técnicas de biofotomodulação em disfunções específicas do movimento.
- Avaliar a eficácia da biofotomodulação considerando seus efeitos, indicações e contraindicações.

**Introdução à Fisioterapia Aquática**

- Aplicar os princípios físicos da imersão durante a terapia aquática e esclarecer os efeitos fisiológicos da imersão no repouso e durante o exercício.
- Avaliar a eficácia da fisioterapia aquática em diversos contextos.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-250260837

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100002.15 - RECURSOS TERAPÊUTICOS DO MOVIMENTO HUMANO**

Versão

**VERSÃO 3**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**24 DE AGOSTO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O presente componente curricular oferece uma abordagem abrangente sobre os conceitos fundamentais dos movimentos fisiológicos do corpo humano, tipos de exercícios terapêuticos passivo e ativo e sua aplicação em áreas específicas. Os estudantes, capacitados por meio de aulas práticas, desenvolverão habilidades para escolher, aplicar e julgar a eficácia de exercícios terapêuticos resistidos, alongamentos e mobilizações articulares. Além disso, o componente curricular abrange técnicas avançadas como Massagem Clássica, Massagem Transversa Profunda, Liberação Miofascial e os Métodos de MacKenzie, Williams e Klapp para a coluna vertebral.

### OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes a compreender, aplicar e avaliar criticamente os exercícios cinesioterapêuticos, suas indicações, contraindicações e precauções para tratar ou prevenir as disfunções cinético-funcionais.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALTER, Michael J. Ciência da flexibilidade. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 368 p. ISBN 978-85-363-1837-0.

BRODY, Lori Thein; HALL, Carrie M. Exercício terapêutico. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527734905.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555765670.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BANDY, William D.; SANDERS, Barbara. Exercício terapêutico: técnicas para intervenção. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. x, 361 p. ISBN 978-85-277-0776-3.

HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520448700.

OATIS, Carol A. Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano. 2. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520452578.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 e AV2:

1) Prova prática (60% da nota): consistirá na aplicação das técnicas terapêuticas abordadas até a data da avaliação; realizada em duplas. Os discentes deverão intercalar seu papel durante a prova, sendo um deles o terapeuta e o outro o paciente. Serão avaliados: indicação da técnica, contraindicação, precaução e execução do tratamento. Para tanto, cada discente terá 04 minutos para demonstrar 02 técnicas que serão sorteadas eletronicamente.

2) Estudo de caso (40% da nota): o estudante deverá acompanhar um paciente da clínica escola ou, na impossibilidade do acompanhamento, elaborar um caso clínico no qual conste: anamnese completa, exame físico (palpação e inspeção), testes especiais, diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e tratamento (a técnica escolhida deve ter sido abordada em aula até o momento da avaliação). Após, o discente deverá apresentar o caso para seus colegas no modelo “reunião de equipe”. Os itens a serem avaliados serão: preenchimento adequado da avaliação, escolha correta da técnica, embasamento científico e desenvoltura na reunião de equipe.

2ª Chamada: o estudante que, por motivo justificável, não participar de uma das etapas, poderá fazê-lo até a apresentação do estudo de caso II.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante por meio de uma única avaliação escrita, formativa, com questões objetivas e discursivas sobre todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Fundamentos dos exercícios terapêuticos

- Descrever os conceitos dos diferentes movimentos fisiológicos do corpo humano
- Comparar os conceitos dos diferentes tipos de exercícios terapêuticos
- Aplicar as áreas de atuação do exercício terapêutico
- Categorizar as alterações morfofisiológicas geradas pela imobilidade sobre o tecido conjuntivo e muscular
- Descrever as alterações morfofisiológicas geradas pela realização do exercício físico sobre o tecido conjuntivo e muscular

### Exercícios terapêuticos passivo, ativo, ativo-assistido e resistido.

- Demonstrar os efeitos, indicações e contraindicações do exercício terapêutico passivo e aplicar nos diferentes segmentos corporais.
- Comparar os efeitos, indicações e contraindicações dos exercícios terapêuticos ativo-assistido e ativo e analisar suas aplicações nos diferentes segmentos corporais.

- Compreender os efeitos, indicações e contraindicações dos exercícios terapêuticos resistidos e avaliar sua aplicação nos diferentes segmentos corporais.
- Elaborar a escolha do exercício terapêutico adequado para tratar ou prevenir determinada enfermidade, considerando seus efeitos, indicações e contraindicações.

### **Alongamento terapêutico**

- Utilizar os princípios básicos do alongamento terapêutico e aplicar na disfunção do movimento.
- Comparar os efeitos, indicações e contraindicações dos alongamentos terapêuticos e analisar sua aplicação nos diferentes segmentos corporais.
- Aplicar o alongamento terapêutico na disfunção do movimento e avaliar sua eficácia, considerando efeitos, indicações e contraindicações.
- Elaborar um programa de alongamento terapêutico adequado para tratar ou prevenir determinada enfermidade, considerando seus efeitos, indicações e contraindicações.

### **Mobilização de Articulações Periféricas**

- Utilizar os princípios básicos da mobilização das articulações periféricas e aplicar na disfunção do movimento.
- Comparar os efeitos, indicações e contraindicações da mobilização das articulações periféricas e analisar sua aplicação nos diferentes segmentos corporais.
- Aplicar mobilização das articulações periféricas na disfunção do movimento e avaliar sua eficácia, considerando efeitos, indicações e contraindicações.
- Elaborar um programa de mobilização das articulações periféricas adequado para tratar ou prevenir determinada enfermidade, considerando seus efeitos, indicações e contraindicações.

### **Massagem Clássica ou Sueca**

- Utilizar habilmente as técnicas de Massagem Clássica ou Sueca, demonstrando proficiência nos efeitos, indicações e contraindicações, aplicando-as de forma eficaz em diferentes áreas corporais.
- Comparar os efeitos, indicações e contraindicações da Massagem Clássica ou Sueca, avaliando criticamente sua aplicação em diversos segmentos corporais.
- Avaliar a eficácia da Massagem Clássica ou Sueca, levando em consideração seus efeitos, indicações e contraindicações, com base em resultados observados.
- Desenvolver abordagens personalizadas de Massagem Clássica ou Sueca para tratar ou prevenir condições específicas, integrando conhecimentos sobre seus efeitos, indicações e contraindicações.

### **Massagem Transversa Profunda ou Método de Cyriax**

- Examinar criticamente os efeitos, indicações e contraindicações da Massagem Transversa Profunda ou Método de Cyriax, avaliando sua aplicabilidade em diferentes partes do corpo.
- Avaliar a eficácia da Massagem Transversa Profunda ou Método de Cyriax, considerando os efeitos, indicações e contraindicações e determinando os resultados obtidos.
- Criar estratégias personalizadas de Massagem Transversa Profunda ou Método de Cyriax para abordar condições específicas, integrando conhecimentos sobre seus efeitos, indicações e contraindicações.
- Aplicar com precisão as técnicas de Massagem Transversa Profunda ou Método de Cyriax, demonstrando habilidade na aplicação dos efeitos, indicações e contraindicações em várias regiões corporais.

### **Liberação Miofascial Manual e Instrumental**

- Empregar com destreza as técnicas de Liberação Miofascial, demonstrando proficiência nos efeitos, indicações e contraindicações, e aplicando-as de maneira hábil em várias áreas do corpo.
- Analisar criticamente os efeitos, indicações e contraindicações da Liberação Miofascial Manual e Instrumental, avaliando sua aplicação em diferentes regiões corporais.
- Avaliar a eficácia da Liberação Miofascial, considerando os efeitos, indicações e contraindicações e determinando os resultados alcançados.
- Desenvolver abordagens personalizadas de Liberação Miofascial, integrando conhecimentos sobre seus efeitos, indicações e contraindicações para tratar ou prevenir condições específicas.

#### **Conceito Mulligan**

- Utilizar com habilidade as técnicas do Conceito Mulligan, demonstrando competência na aplicação dos efeitos, indicações e contraindicações em diversas partes do corpo.
- Analisar de maneira crítica os efeitos, indicações e contraindicações do Conceito Mulligan, avaliando sua aplicação em diferentes áreas corporais.
- Avaliar a eficácia do Conceito Mulligan, considerando os efeitos, indicações e contraindicações, e determinar os resultados alcançados.
- Desenvolver estratégias personalizadas do Conceito Mulligan para tratar ou prevenir condições específicas, integrando conhecimentos sobre seus efeitos, indicações e contraindicações.

#### **Métodos de MacKenzie, Williams e Klapp para Coluna Vertebral**

- Utilizar com maestria as técnicas dos Métodos de MacKenzie, Williams e Klapp, demonstrando proficiência na aplicação dos efeitos, indicações e contraindicações em diferentes segmentos da coluna vertebral.
- Examinar criticamente os efeitos, indicações e contraindicações desses métodos, avaliando sua aplicação em diversas partes da coluna vertebral.
- Avaliar a eficácia dos Métodos de MacKenzie, Williams e Klapp, considerando os efeitos, indicações e contraindicações, e determinar os resultados obtidos.
- Criar estratégias personalizadas utilizando os Métodos de MacKenzie, Williams e Klapp para tratar ou prevenir condições específicas na coluna

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**

## PLANO DE ENSINO PLN-237527033

Curso

**15.1 - GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Componente curricular

**1113100040.15 - TCC**

Versão

**VERSÃO 1**

Estado

**ATUAL**

Data de publicação

**26 DE JULHO DE 2024**

Carga Horária TOTAL

**TOTAL - 80 HORAS**

### EMENTA

O componente curricular oferece subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, além de discutir os fundamentos da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas para a manutenção de integridade científica, análise e correlação dos resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Neste processo, os estudantes são orientados e acompanhados para estimular a iniciação na pesquisa científica, para o desenvolvimento da elaboração e a discussão dos resultados com a literatura existente, sob a forma de artigo científico.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do componente curricular, o estudante estará apto para executar o trabalho de conclusão de curso, no processo de investigação científica, clarificando a relação existente entre o campo do conhecimento e a metodologia científica existente, além de ser capaz de demonstrar os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos. Produzirá um Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando-se as normas da ABNT, que servirá como base para a entrega, apresentação e defesa do mesmo.

### REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Keila Batista dos. Metodologia científica com aplicação da bioestatística na área da saúde. Teresópolis, RJ: FESO, 2006. 136p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2018. 317 p. ISBN 978-85-249-2448-4.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 160 p. ISBN 8522436975.

ÉTICA, ciência e saúde: desafios da bioética. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 133 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786559771653.

TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da Saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, c2003. 685 p. ISBN 978-85-326-2751-3.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: 1) Prova com 10 questões (04 objetivas e 02 discursivas), valendo 6,0 pontos ou Submissão e aprovação do resumo do projeto do TCC para apresentação no CONFESO, valendo 6,0 pontos (neste caso, a nota será baseada na apresentação no evento); 2) Avaliação de participação individual realizada pelo orientador em ficha própria, valendo 4,0 pontos. Serão aplicados, em sala de aula, 03 trabalhos individuais sobre o desenvolvimento do TCC, que poderão acrescentar até 1,5 ponto na nota de AV1.

AV2: 1) Apresentação pública presencial do TCC para banca examinadora em que serão atribuídos até 2,0 pontos para tópicos gerais (apresentação geral e estruturação do TCC), até 2,0 pontos para tópicos específicos (formatação bibliográfica do TCC) e até 6,0 pontos para a arguição (domínio do conteúdo na apresentação e esclarecimentos prestados). O estudante que não atingir média mínima de 6,0 na AV2 deverá entrar com recurso para uma nova defesa, sendo que a nota máxima partirá de 8,0 e a nota mínima para aprovação será 6,0. Entretanto, a autorização para uma nova defesa será avaliada pelo Colegiado do Curso.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar média aritmética das notas obtidas em AV1 e AV2 igual ou superior a 6,0, sendo que a nota de AV2 obrigatoriamente deverá ser igual ou superior a 6,0.

2ª chamada: Em caso de falta na prova que compõem a AV1, o estudante poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. Em caso de falta na apresentação pública do TCC, o aluno deverá entrar com recurso para novo agendamento, que será avaliado pelo Colegiado de Curso, sendo que a nota máxima partirá de 8,0 e a nota mínima para aprovação será 6,0, salvo em caso de tratamento especial.

AVR: Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final 6,0 necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 0,4, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

A Colação de Grau está condicionada à aprovação no TCC.

Subárea

**FISIOTERAPIA**

**4.99.00.03-0**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Introdução à pesquisa científica e etapas do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

- Apresentar plano de ensino, bem como esclarecer os deveres necessários para elaboração de cada etapa do TCC.

- Planejar o desenvolvimento das etapas do TCC.

#### **Levantamento Bibliográfico**

- Relembrar busca em base de dados.
- Definir delimitação do tema relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso.
- Conhecer os princípios para elaboração das referências bibliográficas do trabalho de conclusão de curso.

#### **Construção e Padronização do Trabalho de Conclusão de Curso**

- Elaborar embasamento teórico e fundamentação da introdução do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaborar metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaborar resultados do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaborar discussão e conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **Avaliação do risco de viés do Trabalho de Conclusão de Curso**

- Avaliar risco de viés do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **Avaliação do Conhecimento**

- Elaborar apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Preparar para a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Preparar para a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Preparar e entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Não foram cadastrados gestores para esse plano.**